



instituto  
acaia

Relatório  
Anual 2017



Ateliê Acaia



Ateliescola



Acaia Sagarana



Acaia Pantanal



Relatório Anual 2017



Atividades lúdicas do infantil

**13 Ateliê Acaia**

- 14 O que fazemos
- 16 Marcenaria
- 18 Capoeira
- 19 Oficina de Estudar
- 20 Biblioteca
- 23 Música
- 24 Corte e Costura e Escola de Moda
- 25 Artesãs da Linha Nove
- 27 Xiloceasa
- 28 Olhares do Beco
- 31 Barracos - Escola
- 32 Área de Saúde e Oficina de Sentimentos
- 35 Atendimento Jurídico
- 36 Alunos que saem Ex - Alunos
- 39 ateliescolaAcaia
- 44 Educação Infantil
- 45 Os Alunos do Primeiro Ano
- 46 Os Projetos ou Atividades mais Significativas
- 47 Nosso Primeiro Ano
- 48 Terceiro e Quartos Anos - Um Grande Desafio
- 53 Os Pais
- 55 Considerações Finais e Desafios
- 56 Prêmios e Publicações
- 58 Expediente

**63 Centro de Estudar Acaia Sagarana**

- 63 O que Fazemos
- 64 Parte 1 - 2017
- 66 O Centro de Estudar ( CE ) Acaia Sagarana Desenvolve duas Ações Principais
- 70 O Curso do Centro de Estudar Acaia Sagarana
- 73 O Desenvolvimento do Curso
- 75 A Parceria com o Anglo
- 75 Seleção para o Curso de CE Acaia Sagarana
- 77 Seleção para o Curso Pré - Vestibular do Anglo
- 77 A Equipe de Professores
- 78 Parte 3 - Os Resultados
- 79 Os Motivos
- 81 Expediente

**83 Acaia Pantanal**

- 83 O que Fazemos
- 85 Contexto
- 85 Estratégia de Atuação
- 86 Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho
- 92 O dia a dia
- 95 Formação de Educadores
- 97 Alunos Bodoquena
- 97 Relação com a Comunidade
- 100 Atividades Complementares
- 102 Expediente



Caros amigos,

O ano de 2017 foi rico em acontecimentos.

Primeiro entrou em funcionamento o novo estatuto, com o seu conselho e o reforço de caixa constituído por um “endowment”, ou seja recursos em um fundo, cuja renda deve ser suficiente para atender às necessidades correntes presentes do Instituto. No conselho a adesão de 5 amigos de extraordinária competência: Beatriz Bracher, Candido Bracher, Eduardo de Vassimon e Fernando Reinach que, juntos com os membros já integrados nos trabalhos, em reuniões mensais dão a sua colaboração ao Instituto.

Depois o outro grande passo foi dado com a abertura do ateliescola. Obtivemos os registros formais junto às autoridades competentes e a escola, de educação infantil e fundamental I, da 1ª série à 4ª série e dos ..... aos ..... anos) passou a existir. com 89 alunos.

Escrevendo as linhas supra, parece que foi um passe de mágica. Parece mesmo, mas não foi. Trata-se de um trabalho imenso onde além das providências materiais (salas de aula, aparelhos, uniformes, elaboração dos horários) há a elaboração dos programas, formação e coordenação dos professores. Enfim foi a consumação ordenada e harmônica do tanto que já vínhamos fazendo, mas sem a formalização de uma escola e tudo que isso significa. Não é uma escola como qualquer outra, mas uma escola para crianças de favela, onde estamos colocando toda a experiência e cuidado que adquirimos nesses muitos anos. Os resultados estão excedendo as nossas expectativas. Vocês terão mais adiante, em detalhe, o que constitui a escola.

Vocês verão que a narrativa é minuciosa e talvez extensa. Mas isso se deve, primeiro ao entusiasmo dos formadores da escola e, depois, à vontade de partilhar a experiência.

Nos outros núcleos, Sagarana e Pantanal, não ocorreu nenhuma revolução como foi o caso do Ateliê. Os trabalhos prosseguiram muito bem e seu relato é igualmente fornecido nas páginas a seguir.

Fica aqui o nosso agradecimento pelo seu interesse e o convite para se juntarem ao Acaia.

*Fernão Bracher*

## **DADOS DO INSTITUTO**

### **Início do Instituto Acaia**

Data de fundação: 3 de abril de 2001

### **Endereço Sede do Instituto**

R. Dr. Avelino Chaves, 80

Vila Leopoldina CEP 05318-040

São Paulo SP Brasil

Tel: 55 (11) 3643-5533

Fax: 55 (11) 3643-5515

e-mail: [adm@acaia.org.br](mailto:adm@acaia.org.br)

[www.acaia.org.br](http://www.acaia.org.br)

### **Orçamento**

**2017: R\$ 13.174.958,40**

**Previsão para 2018: R\$ 13.694.734,49**

## TÍTULOS

**CMDCA** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

**COMAS** Conselho Municipal de Assistência Social - São Paulo e Corumbá

**CEBAS** Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social ( MDS- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

**SMADS/SP** Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**SEDS/SP** Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

### **Certificado de Inscrição Pró-Social**

**UPF** Utilidade Pública Federal

**UPE** Utilidade Pública Estadual

**UPM** Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

**CRP** Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

**CDH** Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

**CENTS** Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

**CRCE** Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

**CEDHESP** – Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo

**CNEAS** - Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social

Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)  
Auto de Licença de Funcionamento  
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

## **Diretoria**

### **Presidente**

Fernão Bracher

### **Diretores**

Beatriz Sawaya Botelho Bracher

Elisa Sawaya Botelho Bracher

Candido Botelho Bracher

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Fernando de Castro Reinach

### **Membros do Conselho Fiscal**

Mario Luiz Amabile

José Irineu Nunes Braga

Marcio Akira Kashihara

### **Direção Jurídico Administrativa**

Dra. Sandra Alves Silva

### **Assistência Financeira**

Jéssica Barbosa Lira

### **Secretária**

Luciana Costa de Menezes

### **Assistente Administrativo**

Marcia Bolognesi

### **Projeto Nota Fiscal Paulista**

Maria Aparecida Adamo

## **Operacional**

Cristiano Manuel da Silva

Daniel Manfio

Eliel Ramos

Gilcéria Rosa da Silva

Lucia Patricia Vicente

Marcos Francisco da Silva

Maria do Carmo da Silva

Maria de Fátima Alves Andrade

Paulo Orestes da Silva

### **Manutenção e Segurança**

Corpnet

Grupo Rudi

MDotti Tecnologia

Renato Brito de Almeida

Sergio Alves da Silva

Plansevig

Vivo Service

## **ASSESSORIAS**

### **Assessoria Jurídica**

Dra. Sandra Alves Silva

Dr. Theotonio Maurício Monteiro de Barros

### **Assessoria Contábil / Financeira**

Empresarial FS

### **Auditoria**

Price Waterhouse Coopers

### **Arquitetura e Engenharia**

Carlos Bracher Arquitetos Associados Ltda.

Franklin Viégas

Frederico Moreira

Sawaya Engenharia

## **DOADORES**

### **Doadores Pessoa Física**

**Cândido Bracher**

**Carlos Sawaya Botelho Bracher**

**Daniel Romão da Silva**

**Eduardo Mazzilli de Vassimon**

**Eduardo Sawaya Botelho Bracher**

**Ezequiel Grin**

**Fernão Carlos Botelho Bracher**

**Fernando Rainach**

**Heinz Jorg Gruber**

**José Menezes Berenguer**

**Lucas Ralston Bielawisk**

### **Gestão Jurídico Administrativo**

A administração do Instituto é feita em departamento que provê os serviços básicos de administração, RH, contabilidade interna e serviços do Instituto. A contabilidade formal é tarefa da empresa “Empresarial”.

O institucional e atendimento jurídico ficam igualmente na diretoria administrativa.

Todas as tratativas junto a Vara da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares e outros órgãos de garantia de direitos, são de responsabilidade do Deptº Jurídico do Instituto Acaia, como também o acompanhamento das políticas públicas dos municípios de São Paulo (SP) e Corumbá (MS), emanadas dos respectivos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de Assistência Social (COMAS).

O Instituto mantém seu cadastro junto à Vara Criminal do Foro Regional IV- Lapa -SP, e recebe significativas doações de gêneros alimentícios, produtos de limpeza e higiene, oriundas de cumprimento de penas alternativas,. Igual cadastro está em trâmite perante a Vara Criminal de Corumbá (MS).

O Instituto também mantém a parceria firmada com o CEPEMA (Central de Penas e Medidas Alternativas) da Justiça Federal e contou em 2017 com a PSC (Prestação de Serviço Comunitário) de 06 (seis) colaboradores.

O Instituto como organização de apoio sócio-educativo tem o dever de assegurar às crianças, adolescentes e respectivas famílias a garantia de seus direitos básicos como cidadãos.



1. **Sono após almoço**
2. **Desfile de moda**
3. **Oficina de estamparia**
4. **Apreciação Literária para adolescentes**



## **O Ateliê Acaia e o ateliescola acaia**

O ano é 2018 e como anunciamos no relatório anterior, em fins de 2017 completamos 20 anos de funcionamento.

Embora ao longo de todo este tempo, estivessemos sempre em movimento, adequando nosso trabalho às demandas que surgiam e ao que observávamos e escutávamos das crianças, adolescentes e famílias que recebíamos, em 2017, tivemos, com a abertura do ateliescola, uma transformação profunda.

Desde o início do Ateliê Acaia, funcionamos em contraturno escolar, oferecendo diversas oficinas com ótimos resultados técnicos mas sem o seu equivalente em conhecimentos cognitivos e a necessária formalização. Digo: bons câmeras sem roteiro, marceneiros sem cálculo. Para estas crianças e adolescentes o fazer concreto é familiar, a abstração, um degrau a ser alcançado, sem o qual determinadas relações da aprendizagem não acontecem.

Empenhamos esforços em alianças e parcerias com as escolas que os recebiam, organizamos a Oficina de Estudar com diversos níveis e, ainda assim, ficávamos, nós e os frequentadores, muito aquém do necessário para romper as lacunas de conteúdo que os colocassem em condição de equiparação idade-série escolar e com as competências necessárias para transitarem com dignidade no mundo competitivo e exigente que vivemos.

Nos ateliês observamos que as crianças se desenvolvem surpreendentemente bem até o momento em que a falta de conhecimento da leitura e da escrita começa a ser um impeditivo para a sociabilização em qualquer que seja o meio.

Certo é que o caminho, deles e nosso, tem sido enorme e cheio de percalços.

De nosso lado, precisamos desconstruir fórmulas, preconceitos, arrogâncias e nos situarmos também na condição de aprendizes da forma como nosso público se aproxima do conhecimento, em qual contexto e conceitos. Exige um tempo e um esforço considerável olhar e tentar compreender, com respeito e verdadeira curiosidade. Em algum ponto deve haver um lugar de encontro destes caminhos.



O grande desafio foi o de, sem perder a liberdade do Ateliê, entrar na forma de educação legal, e tudo isso aproveitando basicamente o mesmo espaço físico.

Relataremos a seguir as atividades do Ateliê Acaia em 2017 para, sem seguida, contarmos da transição para o ateliescola acaia.(pag39)

## **ATELIÊ ACAIA**

Sede: Rua Dr. Avelino Chaves, 80, Vila Leopoldina

Localiza-se próximo ao Ceagesp, às favelas da Linha e do Nove e do Conjunto Cingapura Madeirite. No entorno também estão os bairros City Boaçava e Alto de Pinheiros. Vale dizer que a Vila Leopoldina é um bairro com grande visibilidade e investimentos imobiliários e que a população das favelas e do conjunto habitacional convive diariamente com a incerteza de sua situação de moradia. As constantes notícias veiculadas sobre a mudança do Ceagesp da região e a remoção das favelas fomenta não apenas a instabilidade como o crescimento do número de construções, mesmo nas áreas coletivas do Conjunto Cingapura.

### **O QUE FAZEMOS**

Total de frequentadores: 240

#### **Atividades na sede:**

##### **Manhã**

**Horário: 8h às 12:30h**

**Frequentadores: 20 alunos - 15 alunos de 7º e 8º anos e 5 alunos do 5º ano**

**Oficinas:** Audiovisual, Tipografia, Informática, Biblioteca e Estudar

##### **Tarde**

**Horário: - 13h45 às 16h30 (11 e 12 anos)**

**- 13h45 às 18h (13 e 14 anos)**

**- 13h45 às 20h (15 a 18 anos incompletos)**

**Frequentadores: 50**

**Atividades:** Marcenaria, Música, Biblioteca, Artes, Animação, Tipografia, Capoeira, Estudar, Vídeo, Oficina de Sentimentos, Informática, Corte e Costura

**Noite****Horário: 17h às 19h****Frequentedores: 70** (adultos e crianças pequenas)**Oficinas:** Marcenaria, Corte e Costura, Escola de Moda e Oficinas Lúdicas**atividades nos barracos - escola****Favela da Linha****Horário: 8h30 às 12h****Frequentedores: 50****Favela do Nove****Horário: 13h30 às 16h30****Frequentedores: 50**

Oficinas e atividades: Mutirões de limpeza e de beleza, plantões de enfermagem, leituras e saraus, bordado e culinária. Seguimos agora olhando mais de perto cada uma das oficinas e dos trabalhos nos barracos-escola

Recortamos aqui o relato de um jovem educador que trabalha no Barraco Escola:

*“Antes de 2017, não só não conhecia o Instituto Acaia, como também nunca tinha vivido o ambiente de uma favela. Ao longo do ano, as constantes descidas ao barraco do nove me ajudaram a entender um pouco da complexidade daquele lugar, e daquelas pessoas. Há uma infinidade de códigos dos quais desconheço, tantas formas de se comunicar, de trocar experiências, transmitir todo tipo de conhecimento ... O ano foi de muito aprendizado, para mim e para os meninos e as meninas. Hoje, sei que tenho um espaço garantido ali dentro para ser quem sou, e tenho certeza de que isso é fruto de um ano repleto das mais variadas situações que um jovem educador como eu, pode ter”.*



### **Transposição de medidas para os adolescentes, Oficina de Marcenaria**

#### **MARCENARIA**

Oficina que acontece diariamente, de segunda a sexta feira.

**No período da manhã**, uniu-se às **artes**, recebendo as crianças de 5 a 11 anos. As atividades se organizam com livre escolha das técnicas e materiais. O vínculo construído pelas crianças com o espaço e o grau de concentração alcançado, nos mostra a importância do trabalho. As proposições individuais e coletivas permite a construção de processos singulares e garantem as diferentes necessidades simbólicas de expressão.



### **Acabamento, na Oficina de Marcenaria**

**No período da tarde**, os adolescentes estiveram envolvidos em projetos destinados a uso interno do Ateliê Acaia vivenciando práticas reais ligadas ao ofício de marcenaria.

**O período noturno** tem caráter acolhedor e recebe mães, pais e outros membros da comunidade que queiram desenvolver seus projetos pessoais.



## Capoeira, para os adolescentes

### CAPOEIRA

A capoeira tem como um dos objetivos levar até os alunos o conhecimento de uma arte de luta dos ascendentes africanos, mostrando que é possível jogar, sem brigas e violência. Ao mesmo tempo, proporciona bem-estar, saúde e desenvolve organização, atitude e disciplina. É uma atividade que congrega dança, música e instrumentalização em sua prática. A cerimônia de troca de cordões é sempre um ponto alto nas atividades de encerramento de ano e conta com a participação de pais e convidados.

## **OFICINA DE ESTUDAR**

A Oficina de Estudar é atividade de referência e obrigatória para todos os alunos do Ateliê Acaia. A Oficina oferece aulas de matemática, práticas de linguagem e literatura e é subdividida em:

- Estudar 1 (manhã), que contempla os alunos do Ensino Fundamental I
- Estudar 1 (tarde), que contempla os alunos do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental II
- Estudar 2 (16h30 às 18h), que contempla os alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental II
- Estudar 2 (16h30 às 20h), que contempla os alunos do Ensino Médio

### **Apreciação Literária para os adolescentes**





### **Apreciação Literária para os adolescentes**

**Sarau de leitura no final do ano, envolvimento de todos os alunos**

## **BIBLIOTECA**

A programação da biblioteca busca acessar a diversidade de idade e interesse dos frequentadores. Assim, crianças pequenas têm **Oficinas de Leitura**, são convidadas para a Brincadeira do Livro, onde são levantados os critérios para escolha de livros ou o Verdade e Mentira, atividade que as crianças recebem notícias de informativos e periódicos e devem fazer uma análise e crítica.

O **Acampamento do Livro** apropria e constrói espaços convidativos para leitura, a Quinternet propõe discussões coletivas sobre a produção de vídeos e textos na internet e **Show da Biblioteca** é uma brincadeira de exploração e conhecimento do acervo.

Para os alunos mais velhos é incentivado o **Uso Autônomo da Biblioteca** bem como oferecidas **Aulas de Literatura e Plantões** para acompanhamento na elaboração de trabalhos escolares e leituras individuais.

Os quadrinhos são estrelas de duas concorridas atividades: a **Batalha de Quadrinhos**, jogo que utiliza o desenho, repertoriação individual e velocidade para a sua realização e o **HQuarta**, oficina de estímulo à leitura e produção de histórias em quadrinhos e mangás.

A equipe da biblioteca procura envolver os alunos em **eventos culturais** pela cidade e organiza **saraus** que tem tido cada vez mais participação.



**Inspirado, aluno Gabriel Ferreira Santos desenha durante o sarau de leitura**

(Parte de um texto criado e recitado por Iversson Silva Santos, 15 anos, aluno do Ateliê Acaia e do primeiro ano do Ensino Médio, no Sarau de Leitura)

*As vezes fica difícil falar sobre as favelas  
É um lugar onde me sinto feliz  
Vou começar falando do Nove  
Lá é minha casa, lá é onde é o jogo  
Lembro quando lá pegou fogo  
E foi muito triste, para mim, prá minha família  
Lembro que lá tinha até uma quadrilha  
Uma quadrilha do bem, uma quadrilha infantil  
Que apesar de tudo brincava com disco vinyl  
O Nove é um lugar muito bom que eu conheço  
E lá ninguém eu desmereço*

*Falando um pouco das três favelas, falar dos prédios  
Que era um lugar que tirava a gente do tédio  
Que tinha quadra, um lugar que servia para agradar  
Eu achava legal que lá todas as casas tinha sofá  
Era um bagulho muito impressionante  
Mas muita pessoa ignorante  
Mas muita pessoa que eu também peguei amizade  
A Linha era o lugar que eu menos me encontrava  
Mas foi de lá minha primeira namorada  
Lá também tinha um forró muito legal  
Sábado, ano novo, natal  
É assim falar sobre estes três lugares para mim.*



## MÚSICA

**Manhãs** – Neste período atendemos alunos de 3 a 10 anos e desenvolvemos um trabalho de musicalização e prática de conjunto. A ideia é que os alunos entrem em contato com muitos instrumentos e, então, escolham o que querem seguir praticando.

A atividade de percussão coletiva para todos os alunos acontece às segundas feiras, aberta à participação dos pais, com o intuito de aproximação das famílias com as atividades do Acaia.

**Tardes** – Atividades voltadas para os alunos de 11 a 18 anos e o conteúdo foi pensado a partir de aspectos práticos e teóricos que desenvolvam sua musicalidade. Foram oferecidas aulas de violão, canto-corais e percussão, além de um curso de áudio.

A **Terça Cultural** é projeto de ampliação de repertório onde semanalmente são convidados artistas que se apresentam em uma programação eclética que une música, dança e cinema. Em 2017 tivemos o privilégio de receber artistas como Toninho Horta, Roberta Estrela D'Alva, Ivan Vilela, Vítor Cabral entre outros.

**Apresentação interna dos alunos de percussão**  
**Aula de Técnico de Som, no estúdio**



## **CORTE E COSTURA E ESCOLA DE MODA**

Essa oficina é um espaço que tem como objetivo principal oferecer noções básicas de corte e costura, montagem e customização, além de incentivar os trabalhos manuais e a prática em máquinas industriais.

Visa também desenvolver habilidades para que os alunos aprendam a produzir suas próprias roupas com as modelagens trabalhadas nas aulas e mostrar um caminho possível para uma futura profissionalização. É uma área que vem ganhando adeptos e parcerias importantes, podendo oferecer colocações no mercado de trabalho.

Continuamos em 2017 com a **parceria do FUSSESP (Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo)** através do projeto Escola da Moda, que tem como presidente a Sr<sup>a</sup> Lu Alckmin e objetiva a formação nas habilidades básicas de costura e uso de máquinas industriais. Já completamos 8 turmas de formandos.

### **Colaboradores:**

- Focus Têxtil • Hope Lingerie • NK Talienk • Quaker Têxtil • Royal Tecidos

## **OS GRUPOS**

Constitui-se um grupo quando certo número de alunos ou mulheres, com capacidade técnica e organização, reúne-se para exercer uma atividade orientada. Geralmente compostos por meninos e meninas mais velhos, entre 15 e 18 anos podendo agregar ex-alunos.



Aulas da Bordado



## ARTESÃS DA LINHA NOVE

Grupo de costura e bordado, formado por mulheres da comunidade. As Artesãs da Linha Nove tiveram mais um ano de consolidação da marca no mercado, participando de diversas feiras, bazares e ministrando aulas e oficinas no SESC, e novamente contaram com a colaboração da Teresa Dantas.



## **XILO E A SA**

### **XILOCEASA**

Durante o ano de 2017, o grupo Xiloceasa consolidou sua participação no circuito de publicações independentes na cidade de São Paulo, divulgando a produção dos jovens para um público amplo e interessado em artes gráficas.

Feira Plana, Feira Tijuana, Feira Miolo(s), Feira Pira, Feira Parte (parceria com Galeria Adelino) e Folhetaria apresentaram-se como experiências profissionais concretas onde a relação com o público tornou-se o maior aprendizado na disseminação do trabalho de arte que os diversos integrantes do grupo vêm realizando e confirmado na quantidade de vendas atingida em todas as participações.

Entre os meses de agosto e novembro, a partir de um convite do Instituto Votorantim, o Xiloceasa projetou e executou uma pintura ao longo dos 250 metros de muro que circundam parte da antiga Metalúrgica Atlas, vizinha ao Cingapura Madeirit e Favelas do Nove e da Linha.

O desafio de realizar uma pintura desta dimensão no “quintal de casa” foi assumida com entusiasmo pelos jovens que atuando de forma muito positiva, realizaram um trabalho lírico e também de crítica social abordando diversos dramas vividos por eles próprios e de moradores da região.

### **Parceiros:**

- Atelier Machado .Estúdio Elástico .Estúdio Paula Juchem . Galeria Adelina .Instituto Votorantim
- Leonora de Barros .Movimento Tenonderã Ayvu



**Alunos do curso de vídeo em atividades de formação**



## **OLHARES DO BECO**

A área de audiovisual teve durante todo o ano intensa programação, oferecendo-se como ferramenta importante de registro das atividades do Instituto, entre elas:

- 95 aulas com entrevistas e atividades do primeiro semestre do ateliescola. A gravação foi realizada com duas equipes formadas por alunos e ex-alunos do vídeo, durante 5 meses.
- Palestras de Formação de Professores
- Vídeo Institucional de depoimentos dos Ex-alunos Sagarana 2016 (18min)
- Produção de pintura e arte do Muro da Votorantim produzindo um vídeo de 15 minutos com entrevistas e depoimentos.
- Ato contra a censura na abertura da exposição "A História da Sexualidade" no MASP: vídeo reportagem com entrevistas e imagens para a 11a edição do jornal "Olhares do Beco".
- Shows de música: registro em vídeo e áudio de 12 shows de música bem como a organização e projeção dos filmes que compõem as "Terças Culturais" no Acaia.



### Entrevistas realizadas pelos adolescentes do curso de vídeo

#### Realizou:

- 08 Curtas-Metragem (ficção e documentário)
- Participação dos mini doc: “Um dia de Letícia” e “Um dia com Renan” no Festival “Make It Short – Leeds Film Festival” Londres/Inglaterra

**Parcerias:** Primo Filmes; AIC (Academia Internacional de Cinema) Academia de Filmes; Luis Dreyffus e Instituto Criar

Visitas Culturais: visita à Produtora O2 FILMES e ao Galpão VB – Exposição “Agora Somos Todxs Negrxs?”

#### Encaminhamento de alunos:

- Dois alunos para estágios, três alunos entraram no Centro de Estudar Acaia Sagarana, quatro alunos entraram no Curso Profissionalizante do Instituto Criar

#### Profissionais convidados:

- Diretor Cláudio Gonçalves: aulas de roteiro e direção e realização de um curta metragem do gênero terror.
- Diretor e Roteirista Jotagá Crema: aulas de roteiro, e criação com os alunos de um roteiro de curta metragem de ficção.
- Diretores da série Netflix “3%” - aula expositiva sobre o processo de criação e produção de uma série de ficção.
- Diretor de Fotografia Uli Burtin – aula prática de iluminação para documentários e entrevistas.
- Atriz e diretora de teatro Abigail Tati: aulas práticas e preparação de elenco com atores para um projeto de curta metragem de ficção.



**filmes e festas também  
fazem parte da programação**

## **BARRACOS-ESCOLA**

Atividades nas Favelas da Linha e do Nove

A rotina de atividades, organização e refeições é fundamental para a criação de parâmetros e critérios das pessoas que frequentam os Barracos Escolas.

Ações como os plantões de saúde, mutirões de limpeza e beleza, distribuição de sacos de lixo propiciam discussões sobre questões coletivas e difíceis entre os moradores.

Saraus, leituras em conjunto, a feitura de um bolo ou pizza em aula de culinária, são todos instrumentos para aprenderem a se organizarem e realizarem tarefas em conjunto.



**Médico parceiro atendendo em seu consultório particular**

## **ÁREA DE SAÚDE E OFICINA DE SENTIMENTOS**

Essa área vem ampliando suas ações, tanto no campo da saúde mental como em outras frentes, visando atender as diversas demandas que surgem no cotidiano das crianças e suas famílias. Há um cuidado também com a alimentação, são preparadas refeições balanceadas. São servidos: café da manhã, fruta, almoço, lanche e jantar, bem como a higiene e os cuidados com o corpo. Acreditamos que aumento de repertório dá-se em todas as direções. É cultura aprender a comer rúcula e couve-flor, a diferenciar os movimentos artísticos, a dominar e conhecer a si mesmo.

Silvia Maia Bracco – 15 h semanais

Ana Cristina de Araújo Cintra – 7h semanais



**Brincando e conversando  
sobre as emoções**

Atendimentos Saúde Mental:

<b>Atendidos</b>	<b>Frequência / atendidos</b>
Oficina dos Sentimentos (grupo de crianças e adolescentes).	3 oficinas semanais com 50 crianças / semana.
Atendimentos individuais a crianças e famílias	20 alunos e suas famílias foram acompanhados semanalmente.
Oficina de sexualidade em parceria com o professor de sala de aula.	8 encontros quinzenais / 18 crianças
Acompanhamento e discussão de casos com a equipe	5 casos / semana
Programa de Estágios:	Supervisão e acompanhamento 7 estagiários

Parcerias da Rede Pública:

<b>Parceiro</b>	<b>Atividade / atendimentos</b>
UBS Paque da Lapa e CAPS Lapa	Participação na Rede Intersetorial em Defesa da infância e Juventude da Lapa. Reunião mensal Vacinação para os alunos que não estavam em dia com a carteirinha e controle devido a 4 casos de cachumba entre os alunos.
Casa do Adolescente e SUS	Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas. 20 alunos (prevenção e tratamento)
Vara da Infância da Lapa	Acompanhamento de duas famílias com crianças em situação de acolhimento institucional. 5 crianças

Profissionais parceiros da rede privada:

<b>Área de atuação</b>	<b>Especialista</b>	<b>Atividades / número de casos</b>
Psiquiatria	Dr. Fernando Asbahr Dr. Cássio Martins Dra. Ilana Reuben	Atendimento, medicação, retirada de medicamentos em farmácia de alto custo 3 casos atendidos e acompanhados ao longo de todo o ano
Otorrinolaringologia	Dra. Roberta Ribeiro de Almeida Dr. André Duprat	Atendimento e tratamento – 3 casos
Oftalmologia	Dr. Samir Bechara Dr. Ronaldo Barcelos Grupo Giardini Optical	Atendimento e fornecimento de óculos – 4 casos
Fonoaudiologia	Cecília Frayha	Avaliação e terapia – 13 casos atendidos em 2017
Psicologia	Pedro Monteiro	Supervisão institucional dirigida aos educadores – (8 encontros individuais) - 6 educadores/ ano Atendimento individual em psicoterapia – 2 adolescentes
Odontologia - Prevenção e tratamento Associação Fortunée de Picciotto		10 alunos passaram por triagem. Odontologia Sanseverino 1 aluno - tratamento
Dermatologia	Dra. Eliana Senatore Dra. Mariana Dias	2 alunos atendidos
Ortopedia:	Dr. Eduardo Bracher Dr. Eduardo Von Uhlendorff	

## **ATENDIMENTO JURÍDICO**

Em virtude da carência local de assistência jurídica para as comunidades de vulnerabilidade social atendidas pelo Ateliê e ateliescola acaia, foi implantado há alguns anos o Atendimento Jurídico, realizado duas vezes por semana das 13 às 17 horas, através de uma advogada e um estagiário.

Ao longo de 2017 foram realizados 29 atendimentos e propostas as seguintes ações, das quais algumas ainda tramitam no Fórum da Lapa:

- Família: regulamentação de visita (01), alimentos (05), investigação de paternidade(02), inventário e partilha (01), acolhimento institucional (1)
- Cível (03)
- Previdenciário (03)
- Trabalhistas (04)
- Criminal (03)
- Audiência de Custódia (02)
- Atendimentos Diversos (29)

Agradecemos em especial ao Forum IV – Lapa e Conselho Tutelar da Lapa, além da rede de proteção da criança e do adolescente, com os quais sempre contamos para o bom êxito do trabalho.

## **ALUNOS QUE SAEM E EX-ALUNOS**

Foram poucos os formandos, 5, e nenhuma menina o que nos leva a indagar: quantas e quantos seriam? Por quê saíram antes do tempo de completarem sua formação no Ateliê? Não temos todas as respostas. Alguns saíram para trabalhar, outros não resistiram ao esforço necessário para ficar. O texto do poeta Rodrigo Ciríaco escolhido pelos formandos nos dá algumas dicas e também a certeza de que é preciso estar junto DOS QUE FICAM.

*Mas também dizem do desejo de continuar ficando. Nós não sairemos daqui! Como puderam observar nos relatos dos grupos XiloCeasa e Olhares do Beco, muitos ex-alunos se juntaram aos atuais para continuar desenvolvendo trabalhos e a própria formação.*

## **Viagem de formatura para São Bento de Sapucaí Cerimônia de formatura**



NÓS, OS QUE FICAMOS

ALGUNS ME PERGUNTAM: TA,  
O QUE VOCÊS VÃO FAZER?  
ESTAMOS DESCOBRINDO.

A ÚNICA CERTEZA É, VAMOS  
FICAR.

NÓS, OS QUE FICAMOS,  
SOMOS A ÚNICA CHANCE DE  
SALVAR ESTE LUGAR...

... POR ISSO É PRECISO  
FICAR.

PARA BRIGAR, CONFRONTAR,  
SANGRAR.

SOMAR, TRANSFORMAR.  
UNIR.

PARA QUE NENHUM DE  
NOS CONTINUE SENDO  
HUMILHADO.

NENHUM DE NÓS  
DESPREZADO,  
DESRESPEITADO.

ESQUECIDO.

FICAR.

NÃO QUEREMOS NOS  
MUDAR DO LUGAR ONDE  
SOBREVIVEMOS.

QUEREMOS MUDÁ-LO.

TORNÁ-LO MAIS BONITO,  
MAIS SOLIDÁRIO.

MAIS FORTE. MAIS HUMANO.

NÓS, OS QUE FICAMOS.

SOMOS MUITO IMPORTANTES.

NÓS, OS QUE FICAMOS,

SOMOS A ÚNICA CHANCE.

DE MOSTRAR O QUANTO

ESTAMOS VIVOS,

PULSANTES.

ATÉ PARA DIZER: NÃO!

NÓS NÃO SAIREMOS DAQUI!



## 1. Atividades do Jardim

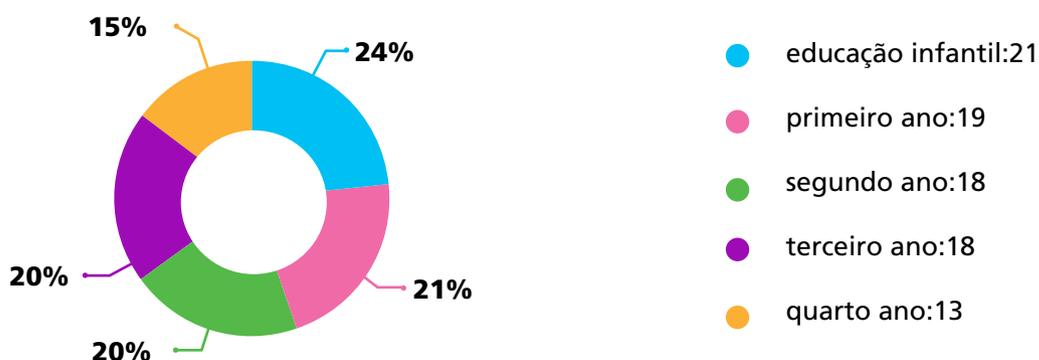
## 2. Hora da história com todas as turmas do ateliescola



### ateliescola acaia

o logo do ateliê acaia ganha uma mão a mais.

**Total de alunos: 89**



Ao iniciarmos o ateliescola tínhamos, entre outros, dois importantes elementos a considerar. Primeiro a experiência do Ateliê e tudo o que ela significava, segundo, com esses dados, criar algo novo e harmonioso. Colocamos na balança e preservamos em nossa rotina as ações do Ateliê que entendemos fundamentais para o bom funcionamento da escola:

- ateliês livres
- muito tempo de prática autônoma
- diferentes ofertas de oficinas
- ligação entre o fazer e o mundo real e prático
- ateliê de artes diário
- atividades de biblioteca no “coração” do Acaia
- musicalização
- tipografia como união de práticas seculares às atuais
- atendimento psicológico individual e familiar
- atendimento jurídico
- escovação de dentes e banhos diários, além de dias da beleza (preocupação mais intensa e coletiva com dermatites e piolho)
- trabalho nos barracos-escola nas duas favelas de onde vem majoritariamente nossos alunos



### **Preparando mochilinhas para a viagem do Estudo do Meio**

Com estes conhecimentos imbricados nas práticas, o ateliescola acaia nasce em período integral, sem divisão de saberes. Não replicamos modelos já existentes, nos quais em um dos períodos predomina a prática de sala de aula e no outro as oficinas e eletivas. O dia do aluno é pensado de forma ampla, fazendo um balanço entre atividades mais concentradas e outras de livre escolha, mesclando atividades de corpo, e de laboratórios com práticas de linguagem e matemática, por exemplo.

A rotina levou em consideração que a interrupção dos finais de semana gera uma maior desorganização nas crianças e que as segundas-feiras precisavam de uma recepção e acolhida mais demorada. Assim, um café da manhã com as famílias, seguido de uma atividade de música coletiva inauguram as semanas do ateliescola.

Sono/descanso é obrigatório para as crianças do infantil e do primeiro ano e optativo para os demais alunos. Há momentos diários de atividades livres do brincar. Buscamos uma não-hierarquização dos conhecimentos intelectual/manual, especialmente no trabalho junto à equipe.

Atenção completa à saúde da criança e da família.

Trabalho com as famílias das crianças oferecendo atividades de socialização com costura, bordado e marcenaria, buscando participação cada vez maior das famílias junto à escola e ao aprendizado dos filhos. Foram, por exemplo, convidadas a costurar peças para os alunos do



**Mães costurando as mochilinhas para a viagem do Estudo do Meio**

ateliescola, como almofadas e mantas e confeccionaram sacolas utilizadas no primeiro estudo do meio.

Interação com as atividades e educadores dos barracos/escola (que muitas vezes nos trazem notícias das crianças faltantes e das famílias e ajudam na frequência do aluno).

Grupo de estagiários de psicologia acompanharam, ao longo do ano, crianças que precisavam de uma atenção especial, funcionando como A.Ts. (acompanhantes terapêuticos).

Conseguimos cuidar da formação e do trabalho institucional com as equipes, privilegiando espaços para:

- reuniões com a equipe inteira
- reuniões de coordenação
- supervisão individual dos professores pela coordenadora pedagógica
- supervisão dos estagiários de psicologia com os profissionais da área

Diante deste quadro, o mais importante é a clareza da postura pedagógica que se deve ter. Resolvemos fazer uma conversa com Maria Esther Pacheco Soub (Teca), coordenadora do ateliescola, para falar das questões pontuadas. As perguntas disparadoras foram:

- a.** Com que tarefa o ateliescola nasce?
- b.** Como coordenadora, quais características você encontra nesta comunidade escolar (crianças, professores, pais)?
- c.** Quais as suas condições de trabalho como coordenadora?
- d.** Quais condições são necessárias para a escola poder funcionar, ou seja, como você torna o lugar potente para a aprendizagem?



**Primeiro ano em aula de  
Xialogravura**

**e. Trabalhar no sentido de se pensar um modelo de escola integral**

Teca: O ateliescola nasce para funcionar em período integral e boa parte de seu projeto já está construída, em função da experiência de 20 anos do Ateliê Acaia. Isso significa que tínhamos um conhecimento muito grande dos alunos, do contexto social em que vivem e de sua relação com o ensino formal. Quase sempre, esses alunos traziam uma história de fracasso escolar, afirmando não conseguir ler, nem escrever, considerando-se burros e apresentando uma série de sentimentos deste tipo em relação à escola.

Além disso, começamos com uma experiência significativa vinda das práticas com as oficinas escolhidas com autonomia pelos alunos - marcenaria, artes, capoeira. Nestes espaços, eles tinham um bom conhecimento técnico do uso de ferramentas, como pincéis, por exemplo. Havia, inclusive, uma oficina de estudar na qual desenvolviam práticas de leitura e escrita, o que nos permitiu ter conhecimento de quais crianças estavam alfabetizadas e quais não estavam.

O nosso sonho e desejo era construir uma escola para as crianças que tinham dificuldades em frequentar a escola pública do bairro, conviver com outras crianças, se relacionar com os professores ou tirar boas notas. Isso foi alvo de muita reflexão por parte de nossos educadores, o que foi muito importante pois, quando estávamos projetando o ateliescola, já tínhamos muita clareza do que estas crianças precisavam. Para algumas delas, sabíamos que a relação professor-aluno era uma questão fundante e que precisávamos tratar disso com muito cuidado, já que

estas crianças estavam pedindo para ser atendidas, cuidadas, olhadas.

De alguma forma, precisavam de incentivo, que os professores indicassem que eram boas e capazes de realizações. Por outro lado, já tínhamos uma enorme experiência, com os ateliês, de encorajar as crianças a produzirem, avaliarem suas produções, entenderem o erro como uma tentativa de acerto e não como fracasso ou impotência. Então, estes eram aspectos que o grupo de educadores sabia bem como lidar.

Acreditamos que todas as crianças podem aprender, a despeito da classe social e da história de vida. Sabemos o tamanho deste desafio e principalmente o quanto esta escola precisa se repensar e se estruturar para atender as demandas das crianças. Partimos de alguns princípios:

**1. Integrar os diferentes campos de conhecimento e as diversas dimensões formadoras das crianças** – Por exemplo: a resolução de problemas matemáticos envolvendo medidas tem o mesmo valor que um projeto que as crianças desenvolvem na marcenaria para a construção de uma mesa para o refeitório.

**2. A valorização do trabalho coletivo** - as crianças trabalham em diversas modalidades de agrupamentos, definidos pelo professor, como também escolhem espontaneamente os colegas com quem querem trabalhar. As atividades em grupo favorecem o respeito intelectual de uma criança pela outra, uma ajuda efetiva que um pode dar ao outro na solução de um problema ou dúvida.

**3. A importância de se levar em conta o mundo fora da escola.** Temos como princípio fazer com que estas crianças frequentem todos os equipamentos sociais: as bibliotecas dos parques, os postos de saúde, as exposições, que usem o transporte coletivo. Durante o ano inteiro proporcionamos esse tipo de experiência às crianças. Esperamos que conheçam a cidade onde vivem.

**4. Considerar o contexto social e cultural dos alunos.** De fato, a escola traz novos conhecimentos, novos mundos e horizontes, mas sem perder de vista a história de vida do aluno, de onde vem, qual a sua composição familiar. Do ponto de vista cultural, que herança traz de onde nasceu e de onde vive e convive.

No início da escola, recebemos uma maioria de crianças que já frequentava o Ateliê Acaia, além de outras que vieram de escola pública que não conhecíamos. Recebemos, ainda, um grupo de crianças mais novas, como as turmas de primeiro e segundo anos, que estavam dentro do que convencionalmente se espera para esta etapa da escolaridade.

Para a matrícula dos novos alunos, da educação infantil e das primeiras séries da educação fundamental, demos prioridade aos que já frequentavam o noturno acompanhando a família, aos que frequentavam os barracos-escola e aos irmãos destes.

## **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Formamos um grupo multietário de 21 crianças entre 3 e 5 anos, sendo 11 meninas e 10 meninos. Demos ênfase às experiências que valorizavam o cuidar de si e a organização dos seus pertences, procedimentos da higiene pessoal e alimentação bem como o cuidado com os espaços e materiais utilizados.

Estas crianças aderiram ao funcionamento do todo do ateliescola, participando regularmente de oficinas com professores especialistas em música, artes, corpo e movimento e leitura na biblioteca, enriquecendo e ampliando seus conhecimentos em vivências práticas, previamente planejadas pelos educadores.

### **Aula de artes do segundo ano**



## OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO

Nossa meta foi garantir que todas as crianças estivessem alfabetizadas ao final do 1º ano escolar. A turma tinha dezenove crianças, sendo nove meninas e dez meninos, na faixa etária entre seis a sete anos de idade. Desse grupo, apenas uma criança escrevia o próprio nome. De modo geral, os alunos chegaram à escola com pouca autonomia, grande parte do grupo não frequentou a Educação Infantil. Por isso, inicialmente o foco principal do trabalho foi o ensino de alguns procedimentos básicos como, por exemplo: manusear o caderno, aprender a pegar no lápis, organizar o próprio material, sentar em roda, conseguir escutar uma história e acompanhar uma aula do começo ao fim.

Esse grupo apresentou uma característica marcada por questões sociais e raciais. A grande maioria das crianças vivenciara, na sua trajetória de vida, violências simbólicas e físicas, além de situações de discriminação racial que poderiam interferir diretamente no processo de aprendizagem. Foi necessário realizar um trabalho individualizado e também em pequenos grupos, na tentativa de ajudá-las a compreender melhor o motivo do surgimento dos conflitos, acreditar em suas capacidades intelectuais e valorizar sua negritude.

### Aula de educação física para o quarto ano



## OS PROJETOS OU ATIVIDADES MAIS SIGNIFICATIVOS

Os alunos conheceram diversas cantigas populares vinculadas ao projeto “Almanaque de brinquedos e brincadeiras”. Tiveram contato com textos informativos, poemas, parlendas e adivinhações. Com a realização desse projeto e de outras atividades, as crianças foram avançando em suas hipóteses sobre a língua escrita. No final do ano, todas as crianças estavam alfabetizadas, escrevendo o próprio nome, produzindo pequenos textos, como cantigas, lendo poemas, gibis e livro-álbum. As famílias participaram e contribuíram para a ampliação de repertório das crianças, contando suas histórias, ensinando brincadeiras e confeccionando brinquedos e bonecas negras que fizeram parte do produto final do projeto.

Vemos em seguida a produção de um aluno a partir de um ditado de palavras em março e o mesmo ditado em agosto.

### Pré-silábico

### Silábico alfabético

### Alfabético sem revisão ortográfica

<p>Março Lista de palavras ditada pela professora: Patinete, carrinho, boneca, bola, pá</p> <p>CARLOSARTUR EAFOSATAUR X X ABLPOS X AMORLOS PROSLTHIG X ABTLOHR X</p>	<p>Agosto Lista de palavras ditada pela professora: Patinete, carrinho, boneca, bola, pá</p> <p>DITADO</p> <p>PAEET</p> <p>UCISO</p> <p>DECA</p> <p>OLA</p> <p>PA</p>	<p>Novembro</p> <p>Lista de palavras ditada pela professora: cenoura, manteiga, farinha de trigo, leite, ovo, mel.</p> <p>QUESTÃO 2 – ESCRITA DE LISTA</p> <p>CENOURA</p> <p>MANTEIGA</p> <p>FARINHA DE TRIGO</p> <p>LEITE</p> <p>OVO</p> <p>MEL</p>	<p>Novembro</p> <p>Escrita de texto curto:</p> <p>Rei capitão Soldado ladrão Moça bonita do meu coração</p> <p>QUESTÃO 3 – ESCRITA DA PARLENDA “REI CAPITÃO”</p> <p>REI CAPITÃO: O SOLDADO LADRÃO MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO</p>
--	---	--	--



**Momento de relaxamento,  
terceiro ano**

## **NOSSO PRIMEIRO SEGUNDO ANO**

Começamos o 2º ano com 18 alunos entre 7 e 9 anos de idade, sendo 10 meninas e 8 meninos (na volta das férias de julho mais 2 alunos entraram para compor o grupo), formando uma turma com especificidades e características muito desafiadoras, com alunos dispersos e com bastante dificuldade de concentração. Eram 8 meninos e 10 meninas entre 8 e 9 anos. O afeto e o cuidado com o outro foi a força motriz para que a turma fosse tomando forma e se enxergando como grupo.

O projeto “Seguindo as Bruxas” entusiasmou e mobilizou todas as crianças. Foram lidos contos clássicos, já conhecidos por eles, e tantos outros que passaram a conhecer. Tiveram a oportunidade de criar suas próprias bruxas, pensando nas maldades que fariam, como se vestiriam, quais seriam seus animais de estimação e até inventando suas terríveis poções.



**Desenho de bruxa criado pela aluna Lavínia**

Muitos avanços na aprendizagem das crianças aconteceram ao longo deste primeiro ano do ateliescola Acaia. Destaco aqui o vínculo que a turma de 2º ano criou com a leitura. Foi um processo difícil e também muito bonito. Conheceram diferentes autores e uma diversidade de livros. Experimentaram diferentes modalidades de leitura: sozinhos, em duplas ou em pequenos grupos. A leitura foi um processo de aprendizagem muito significativo, já que aprenderam não apenas por si, mas também com outro. Afinal, livros são isto: conversas sobre a vida.

### **TERCEIRO E QUARTO ANOS - UM GRANDE DESAFIO**

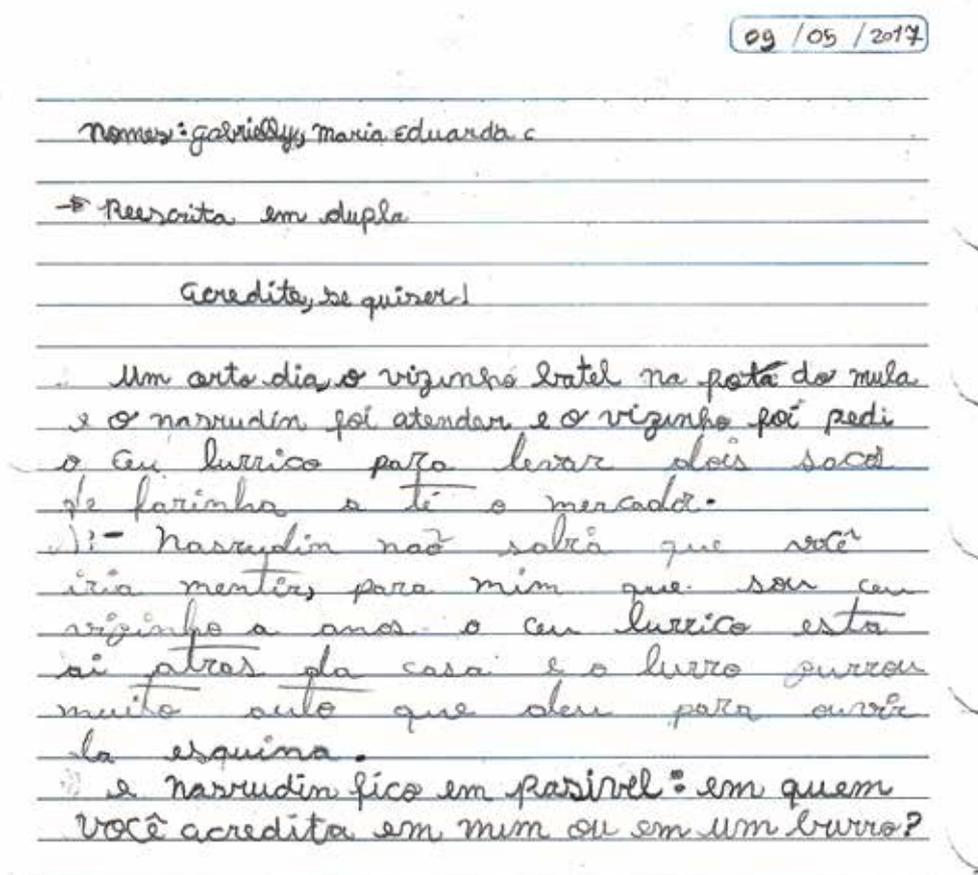
Desde o princípio, sabíamos que este grupo de crianças que estavam nos 3º e 4º anos encontravam-se muito defasadas em relação aos conteúdos próprios das séries que frequentavam. Assim, logo no início do ano, realizamos uma atividade diagnóstica e optamos por reorganizar estas turmas de acordo com as competências e dificuldades identificadas. Montamos, assim, dois grupos mistos com alunos destes anos. O primeiro, formado com as crianças que, apesar de defasadas, estavam alfabetizadas. O segundo, formado por crianças que não sabiam ler e escrever, algumas delas, sem a competência para escrever o próprio nome. Falemos um pouco deste grupos:

### grupo 1 de terceiro/quarto ano

Este grupo era formado por 18 alunos entre 8 e 11 anos de idade, sendo 11 meninas e 7 meninos, 11 de 3º ano e 7 de 4º ano e era o que apresentava menor dificuldade, o que tornou possível um trabalho mais próximo ao conteúdo proposto para a série. Mesmo assim, as crianças apresentavam muitas questões trazidas dos anos iniciais: dificuldade na escrita, leitura e compreensão, além de outros procedimentos importantes para o desenvolvimento do grupo.

Trabalhamos vários projetos, mas “Histórias de Nasrudin” foi a que nos permitiu ver mais nitidamente as dificuldades e as evoluções. Trata-se de um projeto que trabalha muitos procedimentos de leitura e escrita.

Ao final do semestre, a turma teve um bom resultado. Um exemplo foi uma aluna do 4º ano, de 10 anos, que no decorrer do primeiro trimestre, apresentou uma evolução excelente na sua produção textual considerando que no início do ano estava recém-alfabética.





**Primeiro Estudo do Meio,  
3º e 4º anos do ateliescola**

### **segunda turma de terceiro/quarto ano**

#### **Perfil da turma:**

13 alunos entre 9 e 12 anos de idade, sendo 5 meninas e 8 meninos dos 3º e 4º anos que não estavam alfabetizados, não dominavam o sistema de numeração (0 a 100) e possuíam estratégias muito simples para resolução de cálculos e situações problemas. Além disso, não apresentavam procedimentos para acompanhar as atividades propostas. Por exemplo, manterem-se concentrados por mais de 10 minutos, participarem de conversas coletivas, apresentar autonomia para organizar o próprio material e arriscar-se a iniciar uma atividade. Mostravam muita insegurança, devido às situações de fracasso presentes em suas experiências escolares anteriores.

#### **Avanços:**

Esta turma obteve um avanço extraordinário, se considerarmos o modo como estes alunos chegaram ao ateliescola. Todos finalizaram o ano alfabetizados, lendo com autonomia e alguma fluência em textos curtos e localizando informações explícitas e implícitas. Em Matemática, todos dominaram o valor posicional do sistema de numeração (0 a 100), desenvolveram diversas estratégias para a resolução de situações problemas do campo aditivo e multiplicativo, além de apropriarem-se do algoritmo da adição. Observamos também um avanço significativo com relação à postura de estudante e aos procedimentos para realização de atividades em duplas ou grupos.



### **Visitando o viveiro de soltura de pássaros, no Estudo do Meio**

#### **Um momento significativo: o estudo do meio**

Estudo das Árvores Brasileiras na Fazenda Monte Alegre, região de São Carlos-SP. As crianças conheceram diversas espécies brasileiras em risco de extinção, estudaram o reflorestamento e a recomposição florestal presentes na fazenda.

Já no primeiro trimestre da escola, muitas das questões que as crianças traziam relacionadas com a pouca adaptação às aulas, com as tarefas escolares, ou mesmo com o fluxo de saída para os ateliês, que nós tínhamos que fosse muito difícil, já tinham sido superadas.

Este é um ponto importante porque nos mostra que as crianças já se sentiam muito seguras e queridas no espaço dos ateliês e isso foi imediatamente visto como um elemento de adaptação importante para a rotina de uma escola integral. Indicava-nos que tínhamos acertado na formação dos grupos, no trato, nas propostas oferecidas para as crianças. Ser um espaço já conhecido para muitas delas foi um aspecto definitivo para que se sentissem seguras na escola.

Passado um ano desta experiência, temos muita tranquilidade para afirmar que as crianças estão muito felizes, à vontade, arriscando de verdade aprender novas coisas, se relacionar com novos amigos e ampliando as relações com os educadores. De fato, já é uma escola onde as crianças tem espaço para se expressar e tomar decisões sobre as regras de convivência no seu grupo, como também sobre o uso do espaço e atividades coletivas. Quando a gente pensa nestes avanços todos, não podemos deixar de lado os educadores.

### **Os educadores/princípios norteadores**

O desafio de formar um grupo de educadores que atuam em espaços diferentes, com propostas de trabalho e objetivos distintos só é possível porque suas intervenções são guiadas por alguns princípios comuns norteadores.

#### **1. O respeito pela história da criança**

Neste contexto, o educador precisa ter clareza do que pretende ensinar e comunicar à criança, levando sempre em consideração sua hipótese inicial e tendo muito claro que sua tarefa é colocar a criança para refletir sobre as questões em jogo na situação de aprendizagem. Além disso, não deve esquecer que as crianças tem condições e ritmos de trabalho diferentes, que precisam ser considerados.

#### **2. As crianças tem condições e ritmos de trabalhos diferentes e que precisam ser considerados**

#### **3. O projeto pedagógico trata de uma forma muito especial a formação de educadores.**

Nós temos a convicção de que a reflexão sobre a prática é um espaço privilegiado para que os educadores elaborem novas e melhores intervenções para as situações de ensino. Isso já está garantido na rotina dos educadores, com momentos de planejamento individual e coletivo, estudo de variados temas da educação, reuniões de gestão. Sem dúvida alguma, não podemos dissociar a qualidade da formação dos nossos professores com a qualidade da formação dos nossos alunos. Um professor dedicado, que cuida da sua formação, sempre será um professor que contribui melhor para a formação do aluno.



## OS PAIS

A participação e colaboração dos pais neste início do ateliescola foi uma boa surpresa para todos. A maioria dos pais chegou com um modelo de relacionamento típico das escolas públicas: os pais são convidados para uma conversa somente quando os alunos trazem problemas ou apresentam dificuldades de aprendizagem, raramente para relatar alguma melhora, avanço, mudança na atitude deste aluno. Nesse modelo, o mais grave é que acontece uma clássica divisão de responsabilidades no acompanhamento do aluno: os pais cuidam em casa, de acordo com o que foi recomendado pela escola, a escola se responsabiliza pelo encaminhamento dado ao aluno que infringe e passa dos limites e os pais não participam destas decisões. Nas reuniões de pais e nas entrevistas individuais nós buscamos exatamente o oposto disso. Convidamos os pais para um trabalho em parceria, esta é a primeira parte da nossa conversa.

Nesse momento em que o aluno está precisando de uma maior atenção, ampliamos a comunicação com os pais, por exemplo, marcando reuniões semanais para ver o que melhorou, se melhorou, se vamos mudar ou não a estratégia, enfim, discutimos juntos o que fazer. Nós nos comprometemos a discutir e propor os encaminhamentos que serão garantidos pela família e pela escola. Dizemos para os pais: “nós ficamos o dia inteiro com seu filho e a responsabilidade para educá-lo é nossa, portanto é muito importante que a gente trabalhe junto e que seu filho perceba que estamos completamente comprometidas com a melhora que ele precisa ter”. Nesse processo, percebemos que os pais se sentem incluídos e apoiados para enfrentar o desafio.

Sentimos, de maneira geral durante as entrevistas, que a maioria está muito satisfeita com a proposta desenvolvida pela escola. De qualquer forma, temos ainda um longo caminho para ampliar a participação das famílias nas propostas desenvolvidas pela escola.





## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS 2018**

Estamos sempre aprendendo. Apesar de 20 anos de Ateliê Acaia, foi o primeiro ano do ateliescola. Primeiro ano é sempre primeiro ano, tudo é novo: os tempos e intervalos, firmeza e aconchego.

Disse a coordenadora de audiovisual do Ateliê Acaia: “é incrível a diferença do primeiro para o segundo semestre – verifica-se pelos decibéis! Ela nos contava, através de sua sensibilidade técnica, o quanto o espaço estava mais calmo e organizado.

Conseguimos, enquanto equipe, nas últimas semanas do ano, levantarmos nossas maiores dificuldades, brechas e o que funcionou bem. Assim, antecipamos uma rotina para 2018 que com certeza sofrerá ajustes mas que nos dá tranquilidade para iniciarmos o ano podendo receber o quinto ano do ateliescola, abrir uma nova turma de educação infantil e operar as mudanças necessárias no Ateliê Acaia.

Estamos propondo cursos técnicos para os adolescentes do período da tarde que puderam ser apresentados pelos coordenadores e discutidos com os alunos. São cursos de artes/marcenaria, audiovisual e corte/costura e pressupõe uma escolha prévia de modo a facilitar o arranjo em módulos, expectativas e organização das equipes. Aos cursos técnicos são acrescentadas duas aulas semanais de uma hora e meia de práticas de linguagem e literatura, plantões de humanas e exatas e uma formação complementar e optativa de práticas de biblioteca. Permanecem as bolsas de estudo com critérios de participação, aprendizagem e comportamento.

Aos sábados e no período da noite tanto os alunos dos cursos técnicos como os ex- alunos podem se juntar e fazer seus trabalhos coletivos e individuais.

Esperamos que estas formulações nos ajudem a, no decorrer de 2018, pensar nas melhores hipóteses de continuidade do Ensino Fundamental e quiça tenhamos pernas não apenas para formular o currículo do Fundamental 2 como implantá-lo à partir de 2019.

- Abertura de mais uma turma de educação infantil e do quinto ano
- 2018 Grupo de estudos para pensar o currículo do Ensino Fundamental 2
- Início dos cursos técnicos

## **PRÊMIOS E PUBLICAÇÕES**

- A psicanálise no Campo do Desterro: Sobre Refugiados e Migrantes.  
Evento promovido pela SBPSP- Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC- SP.
- Com a participação na mesa: Os migrantes: deslocamentos e paralisias.  
"Exílio na Cidade: Algumas Reflexões." – Silvia Maia Bracco  
18/08/2017, das 14h às 17h
- Atividade Semana de Integração da FACHS (Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde) de 2017 – PUC/SP, promovido pelo Núcleo de Intervenções clínico-educacionais junto à criança e ao adolescente - constituição da subjetividade e cidadania". Nome da disciplina: Problematização das práticas profissionais em contextos institucionais na abordagem de novos fenômenos sociais.  
Participantes: Elisa Bracher, Ana Cristina de Araújo Cintra e Maria Esther Pacheco Soub.
- 08/11/2017: Exibição do filme "Que língua você fala?" e debate com a diretora do documentário Elisa Bracher, artista, fundadora e coordenadora do ateliescola acaia.



### **Hora do almoço no ateliescola**

#### **Escola refeições e higiene pessoal.**

No horário das refeições, eram servidos primeiramente os alunos de 3 a 5 anos, ajudados pelos educadores. Em seguida, alunos de 6 anos experimentaram fazer o próprio prato enquanto quem estava próximo ao buffet os ajudava a organizar olho-mão – fome e assim sucessivamente. Todos, sem exceção, devem experimentar de tudo um pouco.

Acreditamos que aumento de repertório dá-se em todas as direções. É cultura aprender a comer rúcula e couve-flor, a diferenciar os movimentos artísticos, a dominar e conhecer o próprio corpo.

Quando damos ao aluno a oportunidade de vivenciar os assuntos abordados, o mesmo passa a compreender de forma mais efetiva. Ler e ouvir sobre o assunto, é eficaz, mas, levar o assunto a fazer parte da rotina do aluno enriquece o aprendizado. Sendo assim, desde o ano passado “Ciências Naturais”, é metade teoria e metade baseado em experimentos vivenciados pelos alunos, o que tem garantido um maior dinamismo e interesse por parte dos mesmos

## **EQUIPE ATELIÊ ACAIA**

### **Direção**

Ana Cristina de Araújo Cintra  
Elisa Bracher  
Olga Maria Aralhe

### **Secretaria Executiva**

Patrícia Yanaguisawa

## **COORDENAÇÃO DE ÁREAS E EDUCADORES**

### **Artes**

**Coordenação:** Fabrício de Jesus Barrio Lopez

Flávio Castellan  
José Carlos Gianotti  
Rogério Maciel  
Ynaiá de Paula Souza Barros

### **Música**

**Coordenação:** Lucas Simões Borelli  
José Henrique Reis Menezes  
Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva  
Matias Capovilla

### **Vídeo**

**Coordenação:** Veronica Lúcia Saenz Davalos  
Mariá Gonçalves dos Santos  
Lucas Cruz Bastos

## **Oficina de Estudar**

**Coordenação:** Maria Esther Pacheco Soub

Alex Fabiano Nogueira  
Ana Paula Mateus  
Camila de Macedo Deodato Barbosa  
Elias Chagas da Silva  
Juliana Karina Monteiro David Oliveira  
Lais Pereira de Oliveira  
Luciana Gomes do Nascimento  
Magno Rodrigues Faria  
Maíra Carmo Marquez  
Maria Clara de Almeida Prado Galvão

### **Biblioteca**

Magno Rodrigues Faria  
Elias Chagas da Silva

### **Marcenaria**

**Coordenação:** Enio Alex Assunção  
Evander Pereira dos Santos  
Lindomar Geraldo dos Santos

### **Capoeira**

André Luiz Maciel Pinto

### **Costura e Bordado**

Edison Ferreira da Silva  
Janaina de Sousa Santos

### **Oficina dos Sentimentos**

Silvia Maia Bracco

### **Barracos-Escola**

Coordenação: Neuza Francisca dos Santos  
Lins  
David Jaffe Cartum  
Evander Pereira dos Santos  
Luciana Gomes do Nascimento  
Lucineide Moreira Bonfim

### **Atividades Lúdicas - Noturno**

Lucineide Moreira Bonfim

### **Artesãs da Linha Nove**

Maria Clemência Viana dos Santos

### **Plantão Jurídico**

Dra. Sandra Alves Silva  
Jefferson Borges Rodrigues (estagiário)

Toda a Equipe do Ateliê Acaia também atua no ateliescola acaia.

### **Equipe do ateliescola acaia**

#### **Diretor**

Daniel Romão da Silva

#### **Diretora Pedagógica**

Maria Esther Pacheco Soub (Teca)

#### **Professores**

Ana Maria Leite  
Flavia Fernanda S.Siqueira  
José Sergio Dutra Pinchiaro  
Juliana Cristina Diniz  
Karina Santos da Silva  
Renata Ferreira Ventura

#### **Auxiliares**

Carlos Eduardo Santos  
Lucialva Valéria Gonçalves Rocha  
Luiz Gustavo Gomes de Souza Rocha  
Simone Baptista dos Santos

#### **Secretaria**

Iara Faria Bárbaro

## PARCERIAS

Academia de Filmes  
Academia Internacional de Cinema (AIC)  
AEA Arquitetura / Thereza Dantas  
Amoreira Comercial Ltda. – EPP  
Apiacás Arquitetos  
Arlete Soares  
Ateliê Kika Levy Cris Rocha  
Atelier Luiz Fernando Machado  
Auditório Ibirapuera  
Beacon School  
Bita Encadernações, Caixas e Cerâmicas  
Casa do Adolescente – SP  
Colégio Santa Cruz  
Colégio Vera Cruz  
Editora 34  
ENG Audio e LazzDesign  
Estúdio Elástico  
Estúdios Quanta  
Fazenda do Pinhal  
Galeria Estação  
Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias  
Instituto Tomie Ohtake  
Ivan Vilela  
Livraria da Vila  
Luis Dreyfuss  
Marcenaria Baraúna  
Marcenaria da Fazenda  
Museu Lasar Segall  
O2 Filmes  
OBB (Outward Bound Brasil)  
Olimpia Soccer  
Panacéia Tear & Patchwork – Atelier  
Paula Juchem

Perita Manus  
PUC SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)  
Ráscal Pizza e Cozinha  
Uli Burtin (Associação Brasileira de Cinematografia – ABC)

## SAÚDE

### Rede Pública:

- UBS Unidade Básica de Saúde e CAPS Centro de Apoio Psicossocial Lapa  
(Participação na Rede Intersetorial em Defesa da infância e Juventude da Lapa)
- Casa do Adolescente e SUS (Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas)
- Vara da Infância da Lapa

### Rede Privada:

- Psiquiatria
- Dr. Fernando Asbahr
- Dr. Cássio Martins
- Dra. Ilana Reuben
- Otorrinolaringologia
- Dra. Roberta Ribeiro de Almeida
- Dr. André Duprat
- Oftalmologia
- Dr. Samir Bechara
- Dr. Ronaldo Barcelos
- Grupo Giardini Optical
- Fonoaudiologia
- Maria Cecília Frayha
- Psicologia
- Pedro Monteiro
- Odontologia (Prevenção e tratamento)
- Associação Fortunée de Picciotto
- Odontologia Sanseverino
- Dermatologia
- Dra. Eliana Senatore
- Dra. Mariana Dias
- Ortopedia
- Dr. Eduardo Bracher
- Dr. Eduardo Von Uhlendorff

## COLABORADORES

- Base 3 Arquitetos Associados
- Sawaya Bracher Arquitetos
- Sawaya Engenharia
- Una Arquitetos

## DOADORES DO ATELIÊ ACAIA

### Doadores Pessoa Física

- Cândido Bracher
- Glória Kalil
- Maria Esther Pacheco Soub
- Vanda Alves Pereira
- Edison Ferreira da Silva
- João M.N. Menegaz

### Doadores Pessoa Jurídica

- Editora 34
- Instituto Focus Textil de Moda
- Luiz Fernando Machado Ltda.
- Votorantim S/A

## Doadores do ateliê escola acaia

### Doadores Pessoa Física

- Elisa Bracher
- Fernão Bracher

### Doador Pessoa Jurídica

- Era Urbana Projetos



## CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA

### O QUE FAZEMOS

O Centro de Estudar Acaia Sagarana desenvolve suas atividades desde 2005 oferecendo um programa de aulas com conteúdo abrangente e boas práticas de estudo aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas que têm a continuidade dos estudos como prioridade e parte de seu projeto de vida.

#### **Frequentedores: 36 alunos**

##### **Horário:**

Aulas de 2ª a 6ª das 18h às 22h30 e aos sábados, das 8h30 às 17h00

De 2ª a 6ª, os alunos têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal:

**28 horas** de aulas e atividades

Na sala de aula há **15 computadores** conectados à internet disponíveis para uso dos alunos.

#### **Aulas oferecidas:**

Biologia

Física

Geografia

História

Língua Portuguesa

Literatura

Matemática

Química

1. **Grupo com o Prof. Luis Carlos de Menezes, da USP.**
2. **Estudo autônomo à tarde**



O relatório do Centro de Estudos Acaia Sagarana está dividido em duas partes: na primeira abordamos o trabalho realizado com a turma de 2017 e na segunda, descrevemos os princípios e a concepção do trabalho. Enquanto a Parte 1 varia a cada ano, a Parte 2 permanece.

### **PARTE 1: 2017**

Todos os anos recebemos novos alunos e um dos principais desafios é transformar esse conjunto de indivíduos em um grupo cooperativo, com foco nos estudos. Entendemos, a partir da experiência com os anos anteriores, que isto é fundamental para dar sustentação à mudança de atitude que almejamos conseguir dos alunos frente aos estudos.

O caminho para que todos os anos cada grupo de alunos supere a dispersão e consiga se focar nos estudos é resultado de um trabalho intencional, com ações e estratégias discutidas cuidadosamente pela equipe pedagógica.

A turma de 2017 respondeu prontamente a este trabalho e muito rapidamente se constituiu em um grupo cooperativo, o que foi muito bom para que, como grupo, buscassem caminhos para se ajudar e ganhassem mais autonomia para estudar.

## **Apresentação no VII Simpósio de Estudos Interdisciplinares do Pantanal**

Com esta turma também aprimoramos as atividades interdisciplinares. Bastante presentes em boa parte das propostas didáticas e curriculares, a interdisciplinaridade tem sucesso quando relacionada com o planejamento minucioso, detalhado e com foco claro sobre o que se pretende que os alunos aprendam. Este trabalho de planejamento foi realizado com professores de duas, três ou quatro áreas e envolveu bastante tempo de planejamento. O resultado foi tornar evidente para os alunos que o conhecimento se faz na integração de tudo o que sabemos e que as boas perguntas são um fator decisivo para ampliá-lo.

O VII Simpósio de Estudos Interdisciplinares, evento no qual os alunos apresentam os trabalhos realizados a partir da viagem de estudo do meio ao Pantanal, mostrou que as aprendizagens foram muitas: trabalhos consistentes, com bons recortes temáticos e conceituais, questões factíveis, investigáveis e desafiadoras do ponto de vista da investigação. Constatamos que a turma de 2017 respondeu de maneira bastante competente, e mais uniforme do que as turmas anteriores, ao desafio de construir uma pesquisa, escrever um artigo científico e fazer uma apresentação oral de seu trabalho.

Os desafios propostos por este grupo estiveram relacionados à autonomia para o trabalho individual. Se de um lado souberam se organizar para o trabalho coletivo, de outro, precisaram com mais frequência do que em outros anos, ser provocados e incentivados a realizar o trabalho individual, com o rigor necessário.

Outro ponto que mereceu muito de nossa atenção ao longo de 2017 foi a construção das lideranças dentro da classe e a percepção da influência que essas lideranças exerciam no fortalecimento da postura de estudante do grupo. A turma de 2017 nos exigiu especial atenção neste aspecto, pois rápida e autonomamente escolheu como referências alunos com dificuldades para considerar novas formas de pensar e de aprender, de conhecer uma determinada realidade, de questionar as próprias certezas. Isso teve impacto grande na forma como este grupo se comportou em relação ao próprio processo de aprendizagem e consumiu tempo de estudo dos alunos e das aulas. Mas entendemos que foi um percurso necessário para que cada um seguisse com mais segurança na trajetória que escolheu para si.

Ao final do trabalho com esta turma, chegamos ao início de 2018 com 25 alunos (ou 73,5% da turma) aprovados em vestibulares de diferentes universidades públicas. Destes, 18 alunos efetivamente se matricularam e estão cursando. Os outros optaram por prosseguir os estudos e tentar o ingresso em uma outra universidade ou curso.



## **Trabalho de Campo no Pantanal**

### **PARTE 2: O CENTRO DE ESTUDAR (CE) ACAIA SAGARANA DESENVOLVE DUAS AÇÕES PRINCIPAIS:**

A primeira é um curso gratuito para 36 alunos que estejam cursando ou que tenham terminado no ano anterior o terceiro ano do ensino médio. A segunda ação do CE Acaia Sagarana é uma parceria com o Curso Anglo Vestibulares.

O curso oferecido pelo CE Acaia Sagarana visa, principalmente fortalecer nos alunos algumas das principais competências acadêmicas. Os alunos passam um ano apenas conosco. E neste ano, assumimos a tarefa de ampliar sua autonomia para estudar, fortalecer o seu vínculo com o conhecimento e incrementar sua capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem. Acreditamos que estas são ferramentas essenciais para que eles possam prosseguir os estudos, seja em uma faculdade, um curso técnico ou em um cursinho pré-vestibular, para que possam prosseguir sua trajetória como estudantes, desbravando novos territórios, com independência e autonomia.



### **Atividade Integrada de Ciências da Natureza na Escola Vera Cruz**

Além disso, aprendemos ao longo dos anos que os alunos nos chegam com crenças fortemente incorporadas sobre suas capacidades de aprendizagem que precisam ser desfeitas. Este é outro ponto do nosso trabalho. “Eu não sou bom em Matemática!” ou “Eu tenho muita dificuldade em Português (ou História ou Geografia, ou Física ou Química ou Biologia...)” são falas comuns, acompanhadas da ideia de que não há o que fazer. Trabalhar com a ideia de que todos podem aprender tudo e que não há nenhum impeditivo para isso, requer desarmar cuidadosamente estas ideias arraigadas e “trocar-las” pela potência de aprender.



Outro fator que influi bastante é a dificuldade dos alunos compreenderem que não cabe tudo no tempo que se tem. Isso significa fazer escolhas, priorizar atividades. Não será possível fazer as atividades de lazer no mesmo ritmo de sempre nem dedicar poucas horas de estudo por semana, como, em geral é o costume; será necessário dedicar várias horas por dia e restringir as atividades de lazer para dar prioridade ao estudo. Assim, o compromisso com o estudo é um fator determinante que buscamos também fortalecer nos alunos.

Estas são algumas das razões que distinguem o nosso trabalho daquele realizado pelos cursinhos pré-vestibulares. Estes se constituem, atualmente, como uma etapa dos estudos para boa parte dos alunos que ingressam nas boas universidades, sejam eles de escolas públicas ou privadas. Estes cursinhos se propõem a revisar todo o conteúdo de ensino médio em um ano, o que, para muitos alunos, representa uma oportunidade para suprir lacunas deixadas por sua formação anterior. Por imprimirem um ritmo acelerado, exigem uma prontidão nem sempre presente nos alunos de escolas públicas. Sabemos, no entanto, que estas ferramentas são condições necessárias, mas não suficientes para garantir o ingresso nas boas universidades do país. Há um percurso até lá que passa, por um lado, pela disciplina e empenho que cada aluno dedica ao seu projeto de continuidade dos estudos e, por outro, pela reparação das lacunas de conhecimento e reposição de conteúdos escolares. O que oferecemos difere do que oferecem os cursinhos pois não abordamos todo o conteúdo previsto nos vestibulares em um ano. Pretendemos desenvolver a autonomia para estudar e a seleção dos conteúdos obedece a este objetivo. Além disso, temos atendimento focado na singularidade de cada aluno e selecionamos aqueles que possuem, verdadeiramente, um projeto de vida que inclua a continuidade dos estudos.

A parceria com o curso Anglo, a segunda ação do CE Acaia Sagarana, visa atender aos alunos que já possuem essa autonomia para o estudo e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio e ajustado aos seus objetivos.

- 1. Preparação em aula para Trabalho de Campo**
- 2. Experimento de Ciências da Natureza**



### **Trabalho de Campo no Parque do Ibirapuera**

#### **O CURSO DO CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA**

Nosso trabalho enfoca o que avaliamos como um dos maiores diferenciais entre o repertório escolar dos alunos de escola particular e os de escola pública e o que gera maior impacto no desempenho obtido nos exames vestibulares: as habilidades necessárias para estudar e relacionar-se com novos conhecimentos e a autonomia para estudar.

Isso significa ajudar os alunos a fazerem um bom uso do tempo na tarefa de estudar e a tomarem uma série de decisões, nem sempre fáceis, vinculadas à opção pelo estudo, à persistência e ao esforço e também ajudá-los a desenvolver estratégias e as competências necessárias para isso. Para que o tempo de estudo seja proveitoso, os alunos precisam fazer escolhas acertadas, como por exemplo: ajustar as estratégias de estudo aos diferentes assuntos; acertar os procedimentos específicos de leitura de textos de diferentes áreas (por exemplo, ler um texto explicativo de Física ou um texto de literatura exige do leitor diferentes habilidades nem sempre já desenvolvidas nos nossos alunos); ter disposição para se relacionar com textos longos e difíceis, equações complexas, problemas extensos, novos conhecimentos; testar hipóteses, errar, conviver com a dúvida. Embora pareçam ações simples, estes são alguns dos pontos trabalhados com intensidades distintas nas escolas públicas e particulares e são eles que dificultam o avanço para muitos dos alunos.



**Alunos no horário do intervalo**

Por exemplo, ao se depararem com textos difíceis que trazem conteúdos novos, muitos dispersam e desistem sob o argumento: 'eu não consigo entender. Eu sou ruim nessa área! ". A persistência diante da dificuldade, do 'não saber', é decisiva e precisa ser exercitada, desenvolvida, ampliada para gerar a autonomia dos estudos. Muitos alunos chegam ao Centro de Estudar Acaia Sagarana sem a experiência de longos períodos de estudo e com uma representação fixa de que "são bons" em algumas disciplinas e áreas do conhecimento e "não são bons" em outras, como se fossem características inatas. Uma das nossas tarefas é justamente combater fortemente esta crença e conduzir um processo de aprendizagem que dissolva esta falsa idéia, dando lugar a outra que evidencia que todos podem aprender! Para isso teremos que provar a eles que sim, eles aprenderão. Algumas de nossas atividades têm o objetivo de mostrar a eles que são capazes de aprender. Outra de nossas tarefas é imprimir um ritmo de estudo que exija dos alunos uma atividade cotidiana na qual ele se sinta permanentemente desafiado. Propomos atividades que exigem tanto trabalhos individuais como em grupo - é muito importante que cada um conheça seu ritmo e sua forma de estudar, que aprenda procedimentos de estudo adequados a cada momento ou aprendizagem requerida e que seja capaz de aprender tanto em grupo como individualmente. Para isso, oferecemos uma série de condições aos alunos: aulas

minuciosamente planejadas passo a passo, com desafios precisos e ajustados aos nossos objetivos de aprendizagem; lições de casa que complementam a atividade dada em classe e que serão necessárias para a continuidade da aula seguinte; sala de aula disponível para o estudo no período da tarde, a partir das 14hs, com monitores e materiais e equipamentos para estudo; aulas específicas de estudo, para que o aluno possa ser observado pelos professores ao estudar e receber uma orientação específica para que melhore seu aproveitamento. Além disso, o currículo do curso é minuciosamente construído com parte dos conteúdos trabalhados em classe e outra parte, seja objeto do trabalho autônomo, ou seja, o currículo é pensado de forma a que os alunos tenham que realizar parte das aprendizagens fora da sala de aula. Esta é uma vivência necessária para o desenvolvimento da autonomia de estudo. Mas, para que isso seja uma realidade, é necessária a contrapartida de cada um: o investimento no estudo, a coragem e disposição de enfrentar os desafios e as frustrações, relações entre conhecimentos de diferentes naturezas. E é na superação de limites (que na maioria das vezes parecem intransponíveis aos olhos deles) que os alunos vão construindo uma nova forma de aprender que será decisiva na disputa por uma vaga nas universidades de excelência do país.

Um dos grandes desafios que temos é lidar com as representações que os alunos trazem do que é aprender, estudar, ser bom aluno. Para muitos deles, aprender está relacionado a saber e portanto, obter respostas definitivas. A dúvida, a pesquisa, a convivência com a incerteza não faz parte da ideia de “estudar”. Num primeiro momento o mais comum é os alunos quererem respostas curtas e se sentirem irritados quando os professores não as entregam. Isso muda inteiramente ao longo do ano.

Outra situação com a qual nos defrontamos são aquelas em que os alunos pensam em desistir de estudar e um dos motivos é que se sentem atingidos na representação que possuem de si como bons alunos. Um deles certa vez nos disse: “Eu sempre fui um bom aluno, só aqui eu preciso estudar” e arrematou: “só precisa estudar quem é burro”. Este episódio ilustra um cotidiano que exige um trabalho árduo para promover a relação com o estudo, atividade com a qual possuem pouca intimidade e, que em geral, gera alguma frustração e não raro, um sentimento de estarem diante de uma tarefa impossível – muitos alunos nos chegam com um diagnóstico fechado: “eu sempre fui muito ruim em matemática (ou Física ou Biologia ou outra área), nunca vou aprender”. Nosso trabalho se dirige fortemente para a reconstrução do vínculo com o conhecimento. Sabemos que isso pode evitar que desistam e, acima de tudo, torná-los potentes para aprender.

Um fato que ocorre todos os anos sinaliza as mudanças processadas pelos alunos e tem grande significado para nossa equipe: no início do ano, a perspectiva de ter aulas todos os sábados, de 8h30 às 17h, de março a dezembro sem férias suscita, sempre, receios e reações de desgosto. “Todos os sábados??!” No segundo semestre, todos os anos ocorreu do grupo pedir para abriremos o Acaia aos domingos, para que os alunos possam se reunir, fazer simulados e outras atividades de estudo. Estudar aos Sábados deixa de ser assustador e passa a ser insuficiente. Após um ano no nosso Centro de Estudar Acaia Sagarana, temos uma porcentagem de alunos que ingressam diretamente nas universidades públicas - nos últimos anos esta porcentagem ficou acima de 50%. Aqueles não aprovados nestas universidades podem receber uma bolsa no curso pré-vestibular Anglo para prosseguir seus estudos.

O projeto do Centro de Estudar Acaia Sagarana prevê o acompanhamento dos alunos durante os estudos na universidade. Ao longo da graduação, apoiamos os alunos que necessitam de uma atenção, orientando-os frente aos desafios que surgem, sanando deficiências, promovendo contato com especialistas das diferentes áreas, ajudando a sua inserção no mundo do trabalho sempre que isso se mostra possível.

## **O DESENVOLVIMENTO DO CURSO**

No início do ano é realizada uma avaliação preliminar dos alunos selecionados que permite conhecer o perfil daquela turma e definir o planejamento das aulas adequando-as às especificidades daquela turma. Os conteúdos são definidos em torno do que é estrutural em cada uma das áreas.

Este curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes.

As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h00 às 22h30 de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 8h30 às 17h00. Em Julho é realizado um trabalho de campo mais extenso. Nos últimos anos foi possível realizá-lo na região do Pantanal Mato-grossense-do-sul (2011 a 2013 e 2015 a 2016) ou do Vale do Ribeira (2014). Os alunos passaram entre 8 e 10 dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade e aprendendo um pouco mais sobre a realidade dessas regiões. No Pantanal temos uma condição excepcional: os alunos são sempre



### **Trabalho de Campo no Pantanal**

recebidos pela equipe do Acaia Pantanal, núcleo do Instituto Acaia, que cuida de toda a logística de estadia, alimentação e apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados etc.

Estes trabalhos de campo traduzem bem a nossa metodologia e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os alunos por representarem uma situação privilegiada para que aprendam a estudar, a fazer perguntas, observar, investigar, estabelecer relações e ampliar seu vínculo com o conhecimento. Os alunos são convocados a pensar sobre aspectos de um determinado espaço e a construir uma compreensão da realidade integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. O produto final deste trabalho é a elaboração em grupos pequenos, de um artigo científico sobre o tema estudado. Esta atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação. Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e comunidade para o qual os alunos preparam uma apresentação e trabalham fortemente as habilidades necessárias à comunicação do trabalho. O preparo desta apresentação resulta em uma forma importante de organização de tudo o que foi aprendido.

## **A PARCERIA COM O ANGLO**

A parceria com o Anglo nasceu em 2006

Atualmente, a parceria do CE Acaia Sagarana com o Curso Anglo Vestibulares oferece 20 bolsas de estudos integrais no curso extensivo do período da manhã aos alunos que já terminaram o ensino médio em escolas estaduais e que tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, os alunos devem ter disponível o período integral - de manhã para as aulas e à tarde para estudo também no espaço do Anglo, quando recebem orientações de estudo específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura do Anglo de atendimento ao aluno.

## **SELEÇÃO PARA O CURSO DE CE ACAIA SAGARANA**

As vagas para o curso do CE Acaia Sagarana são oferecidas às escolas estaduais da região através de uma apresentação para a direção, coordenação e equipe docente e depois para os alunos. O processo seletivo, realizado em três fases, busca identificar os alunos que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

A primeira fase, eliminatória, consiste em uma prova com testes de múltipla escolha de leitura e matemática básica. Vale ressaltar que as provas buscam identificar, pelos olhos das diversas disciplinas, as habilidades centrais necessárias para que os alunos possam aprender, acompanhar e aproveitar o curso.

A segunda fase consiste em uma prova dissertativa e uma redação na qual se pede um texto argumentativo. Ou seja, é uma prova que inclui também a avaliação da escrita. Todos os alunos aprovados na segunda fase passam também por uma entrevista com dois professores do CE Acaia Sagarana na qual buscamos avaliar o real compromisso de cada aluno com seu projeto de estudo. Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação que ocorre nos casos em que os alunos apresentam um desempenho muito defasado em uma única área e visa identificar o potencial de aprendizagem do aluno em relação ao conhecimento daquela área.

Entramos em contato com aproximadamente 18 escolas e 2.800 alunos do 3º ano do ensino médio e as inscrições para o processo seletivo são realizadas nas escolas, que nos enviam a lista dos alunos inscritos. Num primeiro momento, a grande maioria dos alunos se interessa pelo nosso curso. No entanto, quando explicitamos as exigências referentes à frequência e pontualidade, a maioria desiste. Dos 2.800 alunos contatados em 2016, em torno de 300 alunos se inscreveram, mas apenas 150 alunos, aproximadamente, comparecem à prova da 1ª fase. Destes, 90% foram aprovados para a 2ª fase, ou seja, 135 alunos, dos quais apenas 120 compareceram à prova. Ao final, 90 destes foram entrevistados.

A seleção em várias etapas ajuda cada aluno a confirmar seu interesse pelo curso. Sabemos que é exigido um esforço grande daqueles que fazem esta opção: aulas à noite de 2ª a 6ª feira, aulas aos sábados, presença obrigatória, pontualidade, exigência de estudos e tarefas extra-classe. Para muitos alunos, a tarefa de estudar em casa e a dedicação de grande parte de seu dia aos estudos é uma novidade. A permanência dos candidatos a cada etapa da seleção confirma o interesse e revela uma qualidade importante: a persistência. Esta será uma qualidade necessária e apenas a primeira de muitas outras exigências que a atividade acadêmica apresentará a estes alunos que desejam mudar sua trajetória de vida e sua realidade através do estudo.

### **Atividade de pesquisa em grupo**



## **SELEÇÃO PARA O CURSO PRÉ-VESTIBULAR DO ANGLO**

A seleção para as bolsas do Curso Anglo Vestibulares é feita a partir do exame de bolsa realizado regularmente pelo Curso Anglo ao final de cada ano letivo. Os alunos que tiverem feito ensino fundamental e médio em escolas públicas e que tiverem disponibilidade de período integral para estudar são selecionados pela ordem de classificação.

## **A EQUIPE DE PROFESSORES**

A equipe de professores é decisiva para o sucesso deste trabalho. É composta por profissionais experientes e altamente qualificados que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os alunos. Vale lembrar que recebemos alunos com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que torna este compromisso uma tarefa exigente e desafiadora.

Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos alunos em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com alunos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e comprometidos. Um dos aspectos importantes para o nosso trabalho é o valor que damos a cada minuto de aula. As aulas têm início rigorosamente no horário marcado, os planejamentos são detalhados e buscam o máximo aproveitamento do tempo e ao longo de todos estes anos, nunca tivemos aulas vagas ou não ministradas. Outro aspecto que merece destaque é a seleção dos conteúdos que serão trabalhados e o tratamento didático para adequá-los às situações de aprendizagem. Muitas vezes a articulação com as outras áreas é exigida e para tanto o planejamento e as aulas precisam ser feitos conjuntamente por dois ou mais professores. Além disso, durante todo o ano, é preciso manter um olhar apurado e cuidadoso para o processo de cada aluno e ter agilidade nos encaminhamentos.

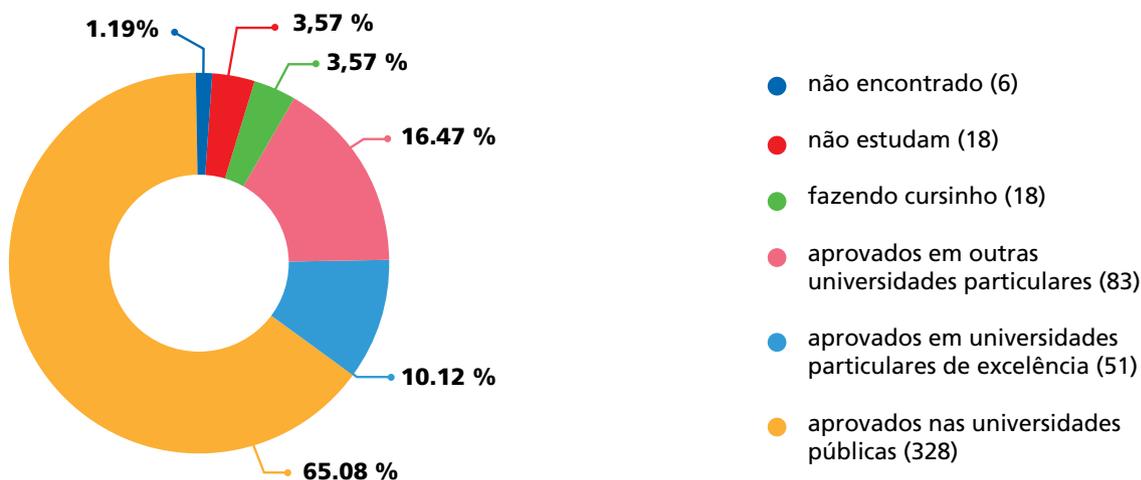
Isso tudo exige dos professores, além do conhecimento, elementos como tempo, dedicação, disponibilidade e flexibilidade.

A esta exigência grande procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.

### PARTE 3: OS RESULTADOS

Desde o início, em 2005, até o momento, 504 alunos foram atendidos no curso do CE Acaia Sagarana e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo. Destes, 328 alunos (65,08%) ingressaram em universidades públicas e 51 (10,12%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 379 alunos ou 75,20% dos alunos matriculados em boas universidades.

#### 504 alunos atendidos de 2005 a 2017



Em 2017, acabamos o ano com 34 alunos. Destes, tivemos 27 alunos ou 79,41% que ingressaram em universidades públicas pelo país.

Os alunos que não se matricularam na universidade darão continuidade aos estudos em cursinhos pré-vestibulares.

Da turma de bolsistas do Anglo de 2017, 87,5% foram aprovados nas universidades públicas ou particulares de excelência.



**Palestra de encerramento do  
Simpósio com o Prof. Luis  
Carlos de Menezes.**

## **OS MOTIVOS**

O Centro de Estudar Acaia Sagarana nasceu da percepção de que há uma parte significativa dos jovens brasileiros que tem suas oportunidades de acesso às boas universidades reduzidas drasticamente pelas deficiências de um ensino público, que ainda não venceu o desafio de garantir educação básica de qualidade para todos.

A exclusão dos alunos de escola pública da universidade veta uma importante via de acesso à participação na vida social, política, econômica e cultural do país. O prejuízo é da nação, que não apenas desperdiça seus talentos, mas vê crescer sua dívida social e se estreitarem os caminhos para sua superação.

Para que o Brasil possa tornar irreversível o caminho do desenvolvimento e ocupar seu lugar no cenário mundial, é imperioso que a educação e a formação profissional de qualidade também ocupem um lugar de destaque nas agendas do governo e da sociedade civil.

A presença tímida dos jovens de escolas públicas nas boas universidades deste país empobrece e limita também a própria Universidade, que se vê privada da representatividade social e dos benefícios trazidos pela diversidade, que deveria caracterizá-la.

O desafio está posto: é preciso agir e ampliar as perspectivas de participação destes jovens no Brasil. Diante dessa situação, o Instituto Acaia, por meio do Centro de Estudar Acaia Sagarana procura oferecer uma oportunidade para que jovens de escolas públicas possam seguir construindo seus projetos de vida e ampliem suas possibilidades de real participação na construção da nação. Acreditamos ser esta uma contribuição para diminuir a desigualdade social existente no país e democratizar o ensino superior.



1. **Atividade em sala de aula**
2. **Trabalho de Campo no Pantanal – Fazenda Santa Teresa**

## **EQUIPE**

### **Direção**

Ana Amélia Inoue

### **Coordenação Pedagógica**

Daniel Vieira Helene

Lisângela Kati do Nascimento

Paulo Roberto da Cunha

### **Professores**

Daniel Vieira Helene

Danilo Hernandes

Fabiana de Lacerda Vilaço

Priscila Vallinoto

Lisângela Kati do Nascimento

Marcos Roberto de Freitas Bolognesi

Paulo Roberto da Cunha

Rafael de Andrade Pereira

Renato Casemiro

### **Monitores**

Camila de Macedo Deodato Barbosa

Letícia Christmann

Thiago Martins de Carvalho

### **Assistente Administrativa e Pedagógica**

Tassiana da Silva Souza

## **COLABORADORES**

Eduardo Giannetti da Fonseca

Fernando Reinach

Marcos Lisboa

Roberta Murasaki Cardoso

Rodrigo Hübner Mendes

## **DOADORES**

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Candido Botelho Bracher

## **INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**

Diretoria de Ensino Centro-Oeste – SEE-SP

E.E. Alexandre Von Humboldt

E.E. Deputado Augusto do Amaral

E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo “Di Cavalcanti”

E.E. Fernão Dias Paes

E.E. Godofredo Furtado

E.E. Ministro Costa Manso

E.E. Pereira Barreto

E.E. Prof. Almeida Junior

E.E. Prof. Andronico de Mello

E.E. Prof. Antonio Alves Cruz

E.E. Prof. Emygdio de Barros

E.E. Prof. José Monteiro Boanova

E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque

E.E. Romeu de Moraes

E.E. Sólton Borges dos Reis

E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto  
Anglo Vestibulares

## **AGRADECIMENTOS**

Cristiano Di Giorgi

Eliane Maria Vani Ortega

Nilma Lino Gomes



## Acaia Pantanal

### O QUE FAZEMOS

O Acaia Pantanal é filial do Instituto Acaia e atua junto à população ribeirinha do Pantanal, no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, por meio de ações sócio educativas integradas à preservação do Bioma.

Em outubro de 2017 o Acaia Pantanal celebrou 10 anos de sua instituição. Uma comemoração significativa, pois muitos foram os desafios enfrentados na implantação de uma escola de alternância, em localidade distante e isolada, com um amplo leque de atividades voltadas a crianças, adolescentes, e adultos moradores da beira do Rio Paraguai, na região conhecida como Paraguai-Mirim.

O trabalho que realizamos em 2017, objeto deste relatório, reflete a sistematização das melhores práticas desenvolvidas na trajetória destes 10 anos. Num rápido olhar em nossa linha do tempo observamos o quanto as ações iniciais tiveram que se desdobrar para que a população fosse acolhida em suas carências e impactada em suas possibilidades.

Como se verá ao final deste capítulo o sucesso desta iniciativa só foi possível graças às parcerias firmadas com diversos atores locais - em especial a Prefeitura Municipal de Corumbá - que nos ofereceram apoio e suporte nesta intensa experiência.

Em 2017 o Acaia Pantanal esteve presente no dia a dia da população ribeirinha, atuando junto às famílias conjugando educação e proteção social como meios de assegurar o desenvolvimento integral dos moradores da beira do rio e contribuir para o desenvolvimento socioambiental da região.

#### Frequentedores

- 81** crianças e adolescentes
- 56** famílias
- 3** escolas rurais da região das águas
- 90** pesquisadores e alunos

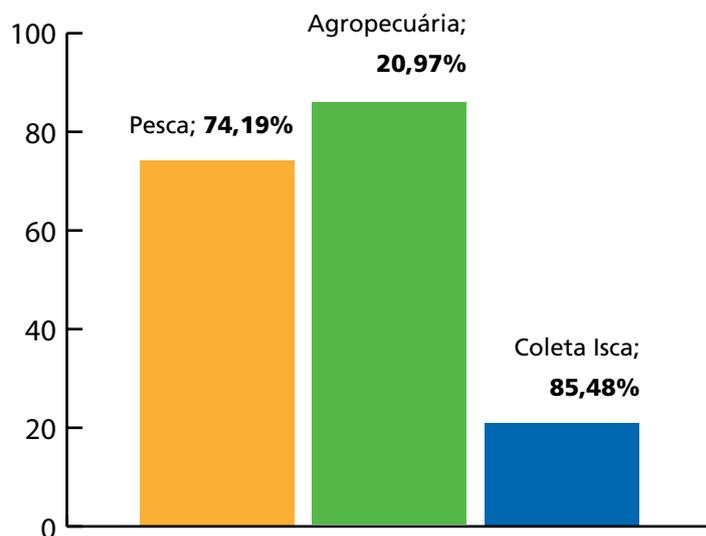
#### Atividades desenvolvidas em 2017

- Escola Jatobazinho
- Oficinas Jatobazinho
- Formação de Educadores
- Alunos Bodoquena
- Relações com a Comunidade
- Atividades Complementares

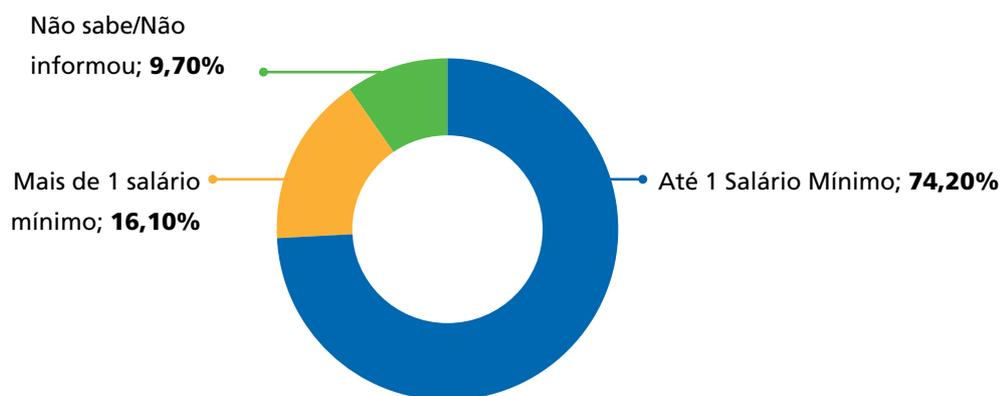
#### Início das atividades

Janeiro de 2008

## Principais atividades desenvolvidas pela população (com sobreposição de atividades)



## Renda mensal das famílias



Fonte: FRANCO, Jose Luiz de Andrade; DRUMMOND, Jose Augusto; et al. Biodiversidade e ocupação humana no Pantanal mato-grossense - Conflitos e oportunidades

## **CONTEXTO**

O Acaia Pantanal desenvolve suas atividades em região de difícil acesso, caracterizada pelo isolamento da população e indisponibilidade de infraestrutura básica como energia elétrica e serviços essenciais de saúde, educação e assistência social. Os ribeirinhos residem em moradias esparsas, isoladas e distantes entre si, com deslocamento dependente de embarcações individuais cujo combustível representa elevado custo às famílias. A economia é de subsistência, baseada na pesca artesanal e na coleta de iscas para comercialização junto ao turismo de pesca.

Embora poucas alterações na infraestrutura da região tenham sido implementadas nos 10 anos em que o Acaia Pantanal realiza suas atividades, importantes mudanças foram observadas neste período alterando a forma com que esta população se conecta e responde ao mundo à sua volta: acesso à telefonia móvel, incipiente mudança de perfil do turismo predatório de pesca para o turismo ecológico, nascimento de iniciativas de geração de renda não predatórias, e uma parcela de jovens ribeirinhos dando continuidade aos estudos e concluindo o ensino médio.

## **ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

O Acaia Pantanal desenvolve ações socioeducativas voltadas prioritariamente à criança e ao jovem ribeirinhos, contemplando também os adultos da comunidade do entorno.

As ações socioeducativas são desenvolvidas em torno de um eixo central, a Escola Jatobazinho. É a partir da Escola Jatobazinho que as atividades se multiplicam, atendendo de maneira sinérgica demandas diversas da população local. As atividades são desenvolvidas na Fazenda Jatobazinho, situada às margens do rio Paraguai, a 90 km ao norte da cidade de Corumbá (MS), onde só é possível chegar de barco ou em avião de pequeno porte.

As diversas atividades desenvolvidas pelo Acaia Pantanal formam um conjunto que concentra esforços que se complementam.



## **ESCOLA JATOBAZINHO E OFICINAS JATOBAZINHO**

**Missão: “Propiciar um ambiente que desenvolva, a partir da realidade, novas/ outras formas de pensar e conhecer o mundo para ampliar as perspectivas individuais e coletivas”**

A Escola Jatobazinho foi constituída para apoiar os esforços na região da Secretaria de Educação do Município de Corumbá. Denominada oficialmente de Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho a escola é resultado de uma parceria público privada, onde os alunos da rede pública municipal encontram condições de excelência para o desenvolvimento de competências socioemocionais e aprendizagem de conteúdos curriculares.

O Acaia Pantanal disponibiliza gratuitamente aos alunos ribeirinhos da rede pública uma completa estrutura de ensino enquanto a Secretaria de Educação disponibiliza professores, transporte fluvial por meio de barco-escola, alimentos e combustível para geradores. A parceria confere ao Acaia Pantanal grande autonomia na gestão pedagógica da escola.

A Escola Jatobazinho oferece ensino fundamental I com classes seriadas, de 1º a 5º ano atendendo a matriz curricular estabelecida pelo município de Corumbá e desenvolvendo com total liberdade a metodologia e as práticas pedagógicas tanto na base curricular como na base diversificada. No ensino curricular temos o suporte da assessoria pedagógica e dos recursos didáticos da Fundação Bradesco e da consultora Silvia Juhas. A base diversificada é organizada em forma de oficinas, formatadas em metodologia de projetos, e que conta com a ajuda de diversas consultorias especializadas.





**Evento esportivo reunindo outras escolas da região das águas**



**Evento de integração e reflexão sobre o futuro com ex-alunos da Escola Jatobazinho**

Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho compõem um conjunto uno e articulado que funciona em regime de alternância, mesclando períodos bimestrais de internato na escola com períodos de recesso de duas semanas para que o aluno permaneça com sua família. O regime de alternância permite que as crianças ribeirinhas possam frequentar a escola pois a grande distância e o difícil acesso às moradias inviabilizariam o ir e vir diário à escola. Ao todo 56 alunos de 06 a 12 anos frequentaram a escola no ano de 2017.

A Grade curricular de 2017 foi composta pelas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física, Inglês e Reforço Escolar. O conteúdo das disciplinas, num esforço constante da equipe de educadores, é sempre adaptado à realidade dos alunos.

Na Oficinas Jatobazinho são trabalhadas habilidades e competências exigidas na vida cotidiana e para o exercício da cidadania com ampliação de conhecimento, repertório cultural, desenvolvimento socioemocional e reflexão de valores. No ano de 2017 as oficinas desenvolvidas foram: Iniciação Esportiva, Artes, Jogos Lógicos, Agrícola, Minha História, Formação Cidadã e Recreação.

Ao longo do ano, integrando o saber acadêmico e o universo social e cultural, realizamos eventos e encontros com organizações e profissionais de destaque em seus campos de atuação. No ano de 2017 foram realizadas vivências e palestras com a presença de: Projeto Tatu Canastra/Giant Armadillo Project - Brazil com a equipe do Instituto de Conservação de Animais Silvestres – ICAS; Instituto Homem Pantaneiro; Instituto Arara Azul; IBGE; POTA/Skupnost Katoliske Mladine (Eslovenia), Faculdade de Biologia da UFMS/Campus Campo Grande; escritores, artistas plásticos e indígenas participantes do Projeto de Residência Artística no Pantanal.

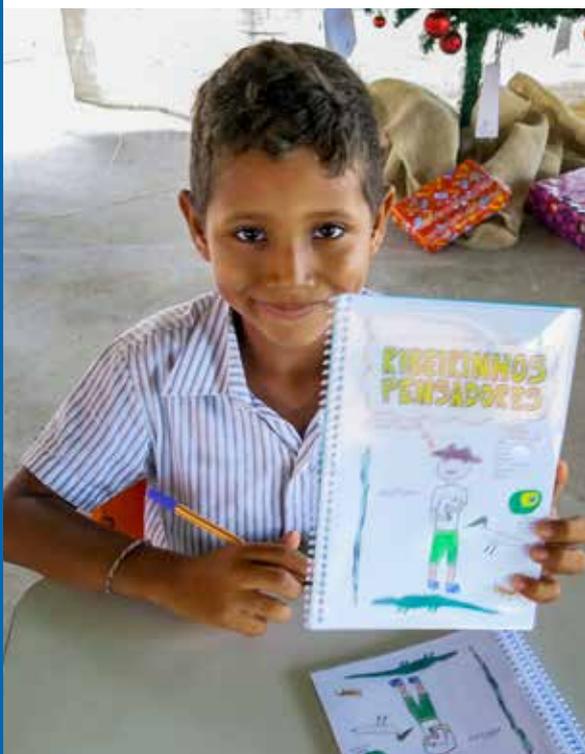


### **Encontro Literário das Escolas das Águas homenageando Jorge Amado**

A Escola Jatobazinho foi avaliada por agentes externos em três momentos: Ação Educativa, aplicada pela Secretaria Municipal de Educação com o objetivo de fornecer um diagnóstico de como os alunos estão iniciando o ano letivo; e Provinha Brasil, avaliação nacional com os alunos do 5º ano com o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos da educação básica; e o CMADIJ - Centro Multiprofissional de Apoio ao Desenvolvimento Infanto-Juvenil, da Rede Municipal de Ensino de Corumbá, com o objetivo de avaliação psicológica de alunos com defasagens cognitivas.

A rotina da Escola e Oficinas Jatobazinho é bastante intensa durante a semana. Os alunos residem na escola e possuem uma rica agenda pedagógica e de lazer. A Sala de Leitura e Brinquedoteca, o campo de futebol, a piscina e a mangueira fazem a alegria dos alunos em momentos de fruição. Nas noites de sexta-feira o cinema é um dos programas mais aguardados. No sábado após o almoço os alunos voltam para suas casas com o barco escola, transporte disponibilizado pela Secretaria de Educação de Corumbá.

Dada a longa permanência de alunos e funcionários na escola, especial atenção é dada aos espaços de forma a garantir excelentes condições de trabalho, lazer e hospedagem.



**Desenvolvimento do leitor escritor: leitura mediada, leitura compartilhada, leitura autônoma e produção de texto**

Nos últimos 9 anos o Acaia Pantanal realizou significativo investimento em reformas e construções para criar ambientes funcionais, agradáveis e salubres. Em 2017, finalizando o Programa de Obras, o Acaia Pantanal concluiu a reforma da secretaria da escola, o novo alojamento das coordenações e um mural de artes, para pintura e brincadeiras na areia. A Escola Jatobazinho conta hoje com espaços amplos e diversos como: 5 salas de aulas, 1 sala multimídia, 1 laboratório de informática, 1 galpão multiuso, ateliê de artes e cozinha pedagógica, sala de leitura e brinquedoteca, alojamentos de alunos e funcionários, mini academia, casa de visitantes, secretaria escolar, sala de professores, mural de artes, piscina, campo de futebol, quiosques, refeitório, cozinha, lavanderia, câmara fria, e ampla área verde.

Manter atividades numa região distante, sem acesso a serviços públicos de energia elétrica, tratamento de água e esgoto, transporte e telefonia, exige do Acaia Pantanal uma complexa estrutura logística para o dia a dia. A Fazenda Jatobazinho possui um conjunto de geradores, de forma a dispor de energia para o sistema de câmara fria e para a luz no período noturno, e placas solares para garantir o funcionamento por 24 horas de internet e de computadores. O sinal de internet é recebido por meio de uma rede privada, comum a outras organizações atuantes na região, por um sistema via rádio. Na telefonia dependemos de sinal de celular, oscilante, com o qual nem sempre podemos contar. Possuímos sistema de tratamento de água próprio para garantir a qualidade da água consumida. Quanto ao transporte, o Acaia Pantanal possui 4 barcos que se revezam no deslocamento da equipe, de alunos, de alimentos e de materiais de consumo. Além da estrutura física é mister reconhecer a atuação fundamental da equipe operacional que atua na cozinha, lavanderia, faxina, campo, dentre outras áreas de apoio logístico e de manutenção. No ano de 2017 a equipe operacional participou de formações pelo SENAC, Secretaria de Saúde de Corumbá, GETT -grupo de experimentos e truques teatrais e Cia Maria Mole de Teatro, voltados à integração de equipe, limpeza, organização dos espaços, segurança alimentar, saúde e prevenção laboral.



## DESPERTAR ●

**6 às 7h**

Nos alojamentos masculino e feminino dois monitores acompanham o despertar dos alunos, banho, escovação de dentes e o vestir;

## REPOUSO ●

**21 às 6h**

Horário de descanso acompanhado pelos monitores;

## ATIVIDADES RECREATIVAS ●

**20 às 21h**

Com cinema, leitura de livros e jogos de tabuleiro;

## JANTAR ●

**19 às 20h**

Com cardápio variado e balanceado;

## CUIDADOS PESSOAIS ●

**18 às 19h**

Junto com monitores os alunos recebem orientação de cuidados pessoais com atividades como banho, corte de unhas e cabelo e escovação de dentes;



● **CAFÉ**  
**7 às 8h**

Acompanhados pelos monitores os alunos tomam o café da manhã;



● **AULAS**  
**8 às 12h**

Em salas de aulas são desenvolvidas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Educação Física e Reforço Pedagógico;



● **ALMOÇO**  
**12 às 13h**

Com cardápio variado e balanceamento;



● **OFICINAS**  
**13 às 17h**

Em salas de aulas e em campo são desenvolvidas as Oficinas Jatobazinho;



● **ATIVIDADES RECREATIVAS**  
**17 às 18h**

Momento de atividades recreativas com jogos de campo, piscina e caminhadas;





### **Estudo do meio como estratégia de reflexão sobre as possibilidades de uso e conservação do pantanal**

Além das atividades regulares a escola realiza anualmente um evento externo muito significativo para os alunos, denominado Estudo do Meio. Na edição de 2017 os alunos tiveram oportunidade de conhecer a realidade de uma pequena propriedade produtiva no Pantanal, com plantações, criação de animais e produção de alimentos como farofa, e doces diversos. A oportunidade de conhecer a rotina de uma fazenda e entrevistar um pantaneiro, conhecendo melhor a história da região e de sua ocupação, oferece uma experiência ímpar aos jovens ribeirinhos.

Há ainda outros eventos anuais, muito esperados por alunos e educadores, que congregam na Escola Jatobazinho alunos de outras escolas. O Encontro de Ex-alunos reúne em um dia festivo ex-alunos que voltam à escola para conversar sobre os caminhos seguidos por cada um e as mudanças em suas vidas; na edição de 2017 contou com a participação de 30 ex-alunos. O Encontro Literário das Escolas das Águas que reuniu, em 2017, 4 escolas da região das águas num total de 80 participantes, para uma imersão de 2 dias nas obras de Jorge Amado, autor estudado ao longo deste ano.

Ao todo frequentaram a Escola e Oficinas Jatobazinho, em 2017, 56 alunos. Ao longo do ano houve transferências de 3 alunos que se mudaram da região e ingresso de 7 novos alunos. Concluíram o ano letivo na escola 53 alunos. 5 alunos foram reprovados: 3 alunos ingressantes em 2017 sem condições de recuperação das grandes lacunas de formação que apresentavam, e 2 alunos com déficits cognitivos.

Dos 11 alunos que se formaram no 5º ano, em 2017, apenas 4 participaram e ingressaram no processo seletivo para o 6º ano do ensino fundamental da Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco. Os demais alunos, por estarem com defasagem idade/ano letivo ou por decisão das famílias, continuarão os estudos na zona urbana de Corumbá, assentamentos rurais ou permanecerão na região das águas frequentando uma escola municipal.



### **Formação continuada de funcionários operacionais e educadores**

## **FORMAÇÃO DE EDUCADORES**

Desde sua instituição o Acaia Pantanal dedica grande esforço à formação de educadores para a prática docente e facilitação em oficinas socioeducativas.

A Formação de Educadores é uma atividade caracterizada por um curso livre e formatado especialmente para a realidade da Escola Jatobazinho. Em 2017 foram 5 semanas de capacitação divididas em 5 encontros presenciais. Duas semanas de capacitação foram realizadas em São Paulo, o que permitiu uma agenda cultural diferenciada e uma visitação à Escola Castanheiras, para troca de experiências. Outras 3 semanas de capacitação foram realizadas no município de Corumbá/MS. Todas as disciplinas curriculares são contempladas com ênfase em Língua Portuguesa e Matemática. Dentre os temas voltados às oficinas socioeducativas foram realizadas formações nas áreas de yoga e meditação, contação de histórias, leitura compartilhada, escrita criativa, percepção e expressão corporal, atividades físicas, identidade pessoal e emoções, xadrez e elaboração de artigos científicos.

Além dos encontros presenciais foram realizadas formações via Skype e e-mail com todos os educadores em planejamento de disciplinas curriculares, debates e apresentações de técnicas do livro Aula Nota 10 de Doug Lemov, e reflexões sobre emoções dos alunos trabalhadas na Oficina Minha História.



**Residentes e estagiários presentes no dia a dia da escola – nas fotos Antonia, Sofia e Júlio**

O Acaia Pantanal compartilha sua proposta de formação pedagógica com estudantes e profissionais em projetos específicos como o Estágio Prático para alunos universitários e a Residência Pedagógica para profissionais habilitados em diversas áreas. Em 2017 recebemos 7 estagiários: 1 aluna de artes da UFPR, 1 aluna de nutrição da Unicamp, 1 aluna de musicologia da University of Music Franz Liszt Weimar/Alemanha, e 4 alunos da faculdade de Educação do Instituto Singularidades. No programa de Residência Pedagógica foram 5 residentes: 1 professora de educação física, 1 gestora ambiental, 1 psicóloga e 2 pedagogas.

Em 2017 cada educador do Acaia Pantanal participou de 360 horas de formação. 224 horas de formação pedagógica (130 horas à distância e 94 horas presenciais), 136 de formação em serviço dedicada a projetos específicos como Educador Cultural, Estudos Pedagógicos, Colóquios Pedagógicos, Artigo Científico e Concursos, além de supervisão pedagógica à distância para apoio ao planejamento semanal e atividades avaliativas.



**Apoio socioeducativo aos ex-alunos da Escola Jatobazinho na continuidade dos estudos na Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco**

## **ALUNOS BODOQUENA**

O Acaia Pantanal estimula seus alunos a darem continuidade aos estudos após concluído o 5º ano do ensino fundamental, quando se formam no ensino fundamental I da Escola Jatobazinho. Desde 2010 mantemos uma parceria com a Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco. A Escola de Bodoquena situa-se no município de Miranda/MS e dista cerca de 4 horas do centro de Corumbá. Para os alunos ribeirinhos o desafio logístico é grande pois como moradores da beira do rio enfrentam uma jornada longa além da dificuldade com disponibilidade e custo do transporte fluvial. Em 2017 o Acaia Pantanal disponibilizou suporte social e logístico a 25 alunos da Escola de Bodoquena, da Fundação Bradesco.

O processo seletivo para ingresso na Escola de Bodoquena é concorrido pois para participar do processo o aluno precisa ter idade inferior a 11 anos e bom aproveitamento escolar, além de participar de uma entrevista e uma prova. A cada ano o Acaia Pantanal tem a alegria de comemorar os bons resultados dos alunos da Escola Jatobazinho que participam do processo.

No ano de 2017 dois alunos concluíram o ensino médio. Um deles preferiu continuar na Escola de Bodoquena para fazer um ano de ensino técnico em agropecuária. A outra aluna decidiu dedicar-se a estudar para ingressar em Curso Superior.



## **RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**

A Atividade Relações com a Comunidade desenvolveu, em 2017, importantes frentes de trabalho com 58 famílias ribeirinhas por meio de acompanhamento, orientação e realização de ações socioeducativas. As ações foram desenvolvidas por equipe constituída por uma educadora social e uma arte educadora.

Os trabalhos realizados nesta atividade exigem grande planejamento e investimento pois para contato com a população ribeirinha é preciso navegar grandes distancias.

As ações realizadas pela educadora social foram de apoio social; mediação entre família e escola; ações socioeducativas nas áreas educação, saúde, assistência social, cidadania; estímulo a iniciativa individual e comunitária; promoção de autonomia das famílias; e fortalecimento dos vínculos familiares. Nas visitas às famílias as ações são realizadas por intermédio de rodas de conversa, palestras, discussão de vídeos e distribuição de material de orientação.

Em 2013 o Acaia Pantanal aproximando-se das demandas das mulheres ribeirinhas por formação para geração de renda iniciou um trabalho focado em arte-educação com ênfase na cultura pantaneira. A arte educação ministra técnicas de trabalhos manuais que podem ser desenvolvidos em paralelo às atividades de cata de isca e pesca realizadas pela população. Em 2017 foram realizadas 17 oficinas socioeducativas: 7 de costura, 2 de culinária, 2 de bordado, 1 de desenho, 1 de tear, 1 de crochê, 1 sobre empreendedorismo com o apoio do SEBRAE e 1 oficina em homenagem ao dia da Mulher com atividades de cabelereiro e manicure. O número de participantes destes encontros ao longo de 2017 foi de 34 mulheres.

*“ Meu marido não quer me levar mais pra catar isca, ele falou que eu ganho mais dinheiro ficando em casa cuidando dos bordados, da costura e crochê”.*  
(Daniele)

*“ Eu não cato mais isca, porque eu não rendo na isca igual rendo no bordado e na costura”.*  
(Janaina)

*“ Antes, os maridos da gente enchia o saco pra gente não vim nos encontros, hoje não, eles acham é bão! Até mandam a gente vim, porque ai não ficamos pedindo dinheiro pra eles”.*  
(Claudineia)

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O Acaia Pantanal é importante referência logística na região, o que estimula alianças e parcerias com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas que atuam na área oferecendo apoio para Marinha do Brasil, Polícia Federal, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e muitos outros.

Acaia Pantanal apoiou mais uma vez a 6ª edição da Expedição Alma Pantaneira, iniciativa do Médicos do Pantanal que percorreu cerca de 1.800km entre Corumbá/MS e Cuiabá/MT levando atendimento médico, odontológico e remédios à população residente em localidades distantes e isoladas do pantanal. Esse projeto tem como parceiros a Marinha do Brasil, por meio do 6º Distrito Naval e o Acaia Pantanal, dentre outros.

Com a Marinha do Brasil o Acaia Pantanal manteve em 2017 parceria para atendimentos médico e odontológico a alunos e funcionários, realizados em 3 visitas durante o ano de 2017 pelo Navio Hospital Tenente Maximiliano. A Secretaria Municipal de Saúde também esteve na escola em ação de vacinação de alunos e funcionários contra gripe H1N1 e atualização da carteira de vacinação.

Na área da educação o Acaia Pantanal deu apoio ao projeto de Estudo do Meio do Centro de Estudar Acaia Sagarana, do Instituto Acaia. Um grupo de 40 alunos e professores, em viagem de 10 dias com o apoio logístico do Acaia Pantanal, visitou diversas organizações do município de Corumbá, públicas e privadas, e realizou entrevistas com ribeirinhos.

O Acaia Pantanal também apoiou a realização da 3ª edição do projeto Residência Artística no Pantanal realizada em parceria com a Fazenda Santa Tereza. Nesta edição tivemos o encontro de 2 escritores, 1 artista plástica, 1 fotógrafo e 2 índias da Aldeia kadiweu num processo de imersão criativa. Na oportunidade estiveram na Escola Jatobazinho ministrando oficinas de pintura corporal com grafismos indígenas.

O Acaia Pantanal é membro da RPCSA - Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar que representa a união de esforços de instituições privadas, governamentais e organizações da sociedade civil para atuar de forma conjunta na proteção da região da Serra do Amolar. Os demais membros são: Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, Fundação Ecotrópica, Instituto Homem Pantaneiro, RPPN Engenheiro Eliezer Batista e Fazenda Santa Tereza. A gestão desta ação é feita pelo Instituto Homem Pantaneiro e o Acaia Pantanal tem participação ativa colaborando com recursos e logística.



## **PREMIAÇÕES**

2017: 1º lugar no Prêmio Professor Pesquisador da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Natália Janaina Coelho Gomes, com o tema Meio Ambiente e Cidadania

2017: Título de Amigo da Biblioteca e da Leitura pela Associação Profissional de Bibliotecários de Mato Grosso do Sul, como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol do incentivo À leitura e construção da cidadania na Escola Jatobazinho

2011: WIZO - Women's International Zionist Organization - Dia Internacional da Mulher - Teresa Bracher

2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul- Teresa Bracher

## **PUBLICAÇÕES APOIADAS**

Coleção Naquela Terra, Daquela Vez – Editora Quelônio - Publicação em 2017 dos trabalhos desenvolvidos durante o Projeto de Residência Artística de 2016. Autores: Tania Ralston, Lucila Mantovani, Eduardo Guimarães e Haroldo Saboia

Calendário Educação Ambiental no Pantanal – Publicação desenvolvida em parceria com a Polícia Militar Ambiental e Instituto das Águas da Serra de Bodoquena

## **ARTIGOS CIENTÍFICOS**

VIII Seminário Regional de extensão universitária da região Centro-Oeste (Artigo científico)  
Julho/Agosto 2017 “O projeto educação social e brincadeiras com crianças e adolescentes (proesca): a educação física no contexto da escola ribeirinha do pantanal e a brinquedoteca universitária”

XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VII Congresso Internacional de Ciências do Esporte  
Setembro 2017 “A educação física no contexto da escola ribeirinha no pantanal sul mato-grossense: escola jatobazinho”

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOCIAL, III EDUSO-Encontro de Educação Social e Pedagogia Social do Paraná, II Encontro Internacional de Pedagogia Social/Educação Social, XV Semana da Criança Cidadã  
Outubro 2017 “Reflexões sobre as práticas de lazer e tempo disponível na escola Jatobazinho MS: uma prática de educação social no Pantanal”

10º ENEX – Encontro de Extensão Universitária da UFMS  
Novembro 2017 “Projeto educação social e brincadeiras com crianças e adolescentes (PROESCA): a educação física e a brinquedoteca universitária”

TCC - Antonia Kolble – University of Music  
Franz Liszt, Weimar & Friedrich Schiller  
University, Jena - Weimar, Germany  
“Die Viola-de-Cocho und ihre kulturellen  
Kontexte”

TCC - Sara Danielly Vilas de Amarilio –  
Faculdade de Pedagogia da UFMS  
“Educação no campo: a visão dos professores  
de uma escola das águas no pantanal de  
Corumbá-MS”

## **MÍDIA TELEVISIVA**

### **TV Record**

Julho 2017 “Série JR: Crianças se mudam pra  
escola em época de cheia no Pantanal”

### **TV Globo**

Setembro 2017 “Globo Repórter - Pantanal”

### **TV Globo – Bom dia MT**

Dezembro 2017 “Iniciativa de empresários  
ajuda a proteger o Pantanal”

## **MÍDIA IMPRESSA E DIGITAL**

O trabalho desenvolvido pelo Acaia Pantanal  
tem despertado interesse na mídia impressa  
e eletrônica, sendo objeto de 23 matérias  
em 20 veículos de comunicação ao longo de  
2017.

### **Bonito Informa**

Julho 2017 “Materiais diversos serão  
reaproveitados e servirão de matéria-prima na  
oficina de Ecobags no 18º FIB

### **Campo Grande News**

Agosto 2017 “Material reaproveitável será  
utilizado na Oficina de Ecobags em Bonito”  
Novembro 2017 “Se Amazônia é pulmão,  
Pantanal é o coração do planeta”

### **Capital do Pantanal**

Novembro 2017 “Pantanal de MS é retratado  
como o coração do planeta em série de canal  
fechado”

### **Capital News**

Setembro 2017 “Evento mostra livros  
inspirados na vivência no Pantanal”

### **Correio de Corumbá**

Junho 2017 “Com entrega de alimentos do  
PAA, Município fortalece agricultura familiar”  
Outubro 2017 “Educação Ambiental para  
200 alunos em escolas ribeirinhas e indígenas  
localizadas às margens do rio Paraguai”

### **Diário Corumbaense**

Dezembro 2017 “Rede municipal de ensino  
certifica vencedores do prêmio Professor  
Pesquisador”

### **Diário Digital**

Setembro 2017 “Livros que nascem de  
vivência no Pantanal são foco do Café  
Literário”

**Folha MS**

Novembro 2017 "PAA: Entidades da região recebem 299 quilos de alimento da Prefeitura"

**Fundación Mapfre**

Julho 2017 "Educación y apoyo social a través de la Escuela Jatobazinho"

Agosto 2017 "Empieza el curso para los alumnos de primer año em la escuela Jatobazinho"

**G1 Notícias – TV Globo**

Setembro 2017 "Globo Repórter faz um passeio pelo Pantanal"

**Girassolidário**

Março 2017 "Gemeinnutziger verein fur reine menschenwürdige zukunft fur kinder und jugendliche in brasilien"

**Instituto das Águas da Serra da Bodoquena (IASB)**

Outubro 2017 "PMA e parceiros realizam Educação Ambiental para 200 alunos em escolas ribeirinhas e indígenas por 300Km às margens do rio Paraguai"

**Jornal Dia Dia**

Outubro 2017 "PMA e parceiros realizam Educação Ambiental para 200 alunos em escolas ribeirinhas e indígenas por 300Km às margens do rio Paraguai"

**Pantanal News**

Outubro 2017 "PMA e parceiros realizam Educação Ambiental para alunos em escolas ribeirinhas e indígenas"

**Portal da educativa**

Novembro 2017 "Em ação da IASB e PMA, escolas ribeirinhas produzem calendário educativo sobre o Pantanal"

**Revista Online Sentido**

Julho 2017 "Quando a educação derruba barreiras"

**Site Governo do Estado do Mato Grosso do Sul**

Outubro 2017 "PMA e parceiros realizam Educação Ambiental para 200 alunos em escolas ribeirinhas e indígenas por 300 km às margens do rio Paraguai"

**Site Lugares.eco**

Julho 2017 "Sylvestre Campe filma Pantanal para Programa no canal Off"

**Site Prefeitura de Corumbá**

Dezembro 2017 "Prefeitura certifica vencedores do prêmio Professor Pesquisador"

**VM Filmes**

Mai 2017 "Expedição médicos do Pantanal"

## **EQUIPE**

### **Direção**

Maria Cecília Lacerda de Camargo  
Teresa Cristina Ralston Bracher  
Sylvia Helena Bourroul

### **Coordenação Pedagógica**

Dilson Vilalva Esquer

### **Coordenação Operacional**

Fernanda Sá Vieira

### **Administrativo**

Chloé Silvestre de Lima  
Felipe Tavares  
Nildete Dias da Silva

### **Educadores**

Dayane Laura Estigarribia  
Fabiana Catarino França  
Francisca Renata Oliveira  
Lauriene Mendes Moraes  
Natália Janaina Coelho Gomes  
Tatiane Zabala Gomes  
Verônica Murillo

### **Monitores**

Diego de Almeida Costa  
Gleyce Mary Cassupa Pinheiro  
Wanderley Catarino da Silva

### **Operacional**

André Wagner Amorim Brandão  
Everaldo Amorim de Araujo  
Flávia da Luz Sanchez  
Gilson Arnaldo Filho  
Joaquim Alfredo de Souza Neiva  
Lucas Moreira Sorrilha  
Luzia da Penha Santos  
Meirian Franco Lopes  
Pedro Paulo Picolomini  
Rosilene Auxiliadora Garcia  
Wandir Oliveira da Silva

### **ASSESSORIAS**

#### **Assistência Social**

Rosilene da Silva Cruz

#### **Comunicação**

Batuq Raphaela Martins Fakri

#### **Jurídica**

Dr. Theotônio Monteiro de Barros

#### **Pedagogia**

Fundação Bradesco - Programa Educa+Ação  
Sílvia Juhas

#### **Psicologia**

Ana Cecília Demarchi

#### **Educação Física**

Profª Drª Cléia Renata Teixeira de Souza

#### **Oficina Minha História**

Fabiana Lambert

#### **Oficina Escrita Artigo Científico**

Profª Dra Cláudia Araujo de Lima

## **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Edna Bras de Souza  
Marcela Sodr e  
Raquel Meirelles  
Sofia Coelho  
Thais Reis

## **ESTÁGIO**

Aline Aquino Schilipake  
Celina Nascimento  
Clara Machado Campolim  
Jacqueline de Lima Carvalho  
Julio Cesar Beltrão  
Natália Peres Rios

## **RESIDÊNCIA ARTÍSTICA**

Eduardo Guimarães  
Haroldo Saboia  
Lucila Mantovani  
Tania Ralston

## **Doador Pessoa Jurídica**

Fundac o Mapfre  
Trilha Investimentos  
SPM Participac es S/A

## **Colaborador Pessoa Jurídica**

Ativa Náutica  
Fazenda Jatobazinho  
Fazenda Santa Tereza  
Hotel Nacional – Corumbá – MS  
Posto Paulista de Pneus Ltda  
Prefeitura Municipal de Corumbá

## **Doadores Pessoa Física**

Ana Cecília A. Oliveira  
Eduardo Bracher  
Everson dos Santos Lopes  
Heinz Jorg Gruber  
Julio Silvestre  
Maria Cecília e Henrique Lacerda de Camargo  
Mário Pitta  
Marco Tullio  
Mário Habermeld  
Maurício Ferreira  
Silvia e Ari Weinfeld  
Sonia (in memoriam) e Fernão Bracher  
Teresa Cristina e Candido Bracher

## **Adote um Aluno**

Liane e Roberto Bielawski  
Renata Macchione e Lucas Bielawski  
Renata e Luiz Ronchel Soares

## **Colaborador Pessoa Física**

Agnaldo Orlando Bertini  
Alessandro Menezes  
Aline Barbosa Petelin  
Andrea e Pedro Lacerda de Camargo  
Cassia Parmeggiani  
Cleia Renata Teixeira de Souza  
Elisabete Baptista  
Gabriel Lacerda de Camargo  
Jean Fernandes  
José Faner Rodrigues Machado  
Maria Cristina Damianovic  
Marizete Gonc alves Ferreira  
Olga Torres  
Paula e Guilherme Lacerda de Camargo  
Paulo César Ferreira de Oliveira  
Regina Amauri Varga  
Roberto Jank Jr.  
Ruivaldo Nery de Andrade

### **Parceiros Estratégicos**

Caçadores de Bons Exemplos  
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social  
EMBRAPA  
Escola Castanheiras  
Escola de Cozinha Wilma Kövesi  
Esfera - Escola Internacional  
Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira  
Fundação Ecotrópica  
Fundação de Turismo de Corumbá  
Fundação de Meio Ambiente de Corumbá  
Governo do Estado do Mato Grosso do Sul  
Instituto das Águas da Serra de Bodoquena  
Instituto Arara Azul  
Instituto Chico Mendes da Biodiversidade  
Instituto Homem Pantaneiro  
Instituto Novo Olhar  
Instituto Singularidades  
Instituto SOS Pantanal  
Laboratório de Arqueologia do Pantanal da UFMS  
Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval - Capitania Fluvial do Pantanal  
Moinho Cultural Sul Americano  
Muhpan  
Panthera Brasil  
Parque Nacional do Pantanal Matogrossense  
Polícia Militar Ambiental MS: 2a Cia / 15º Batalhão  
Polícia Militar: 6º Batalhão  
Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar  
Rede Pró-UC  
Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas  
Secretaria de Educação de Corumbá  
Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Corumbá  
Secretaria de Saúde de Corumbá  
Secretaria Especial de Agricultura Familiar de

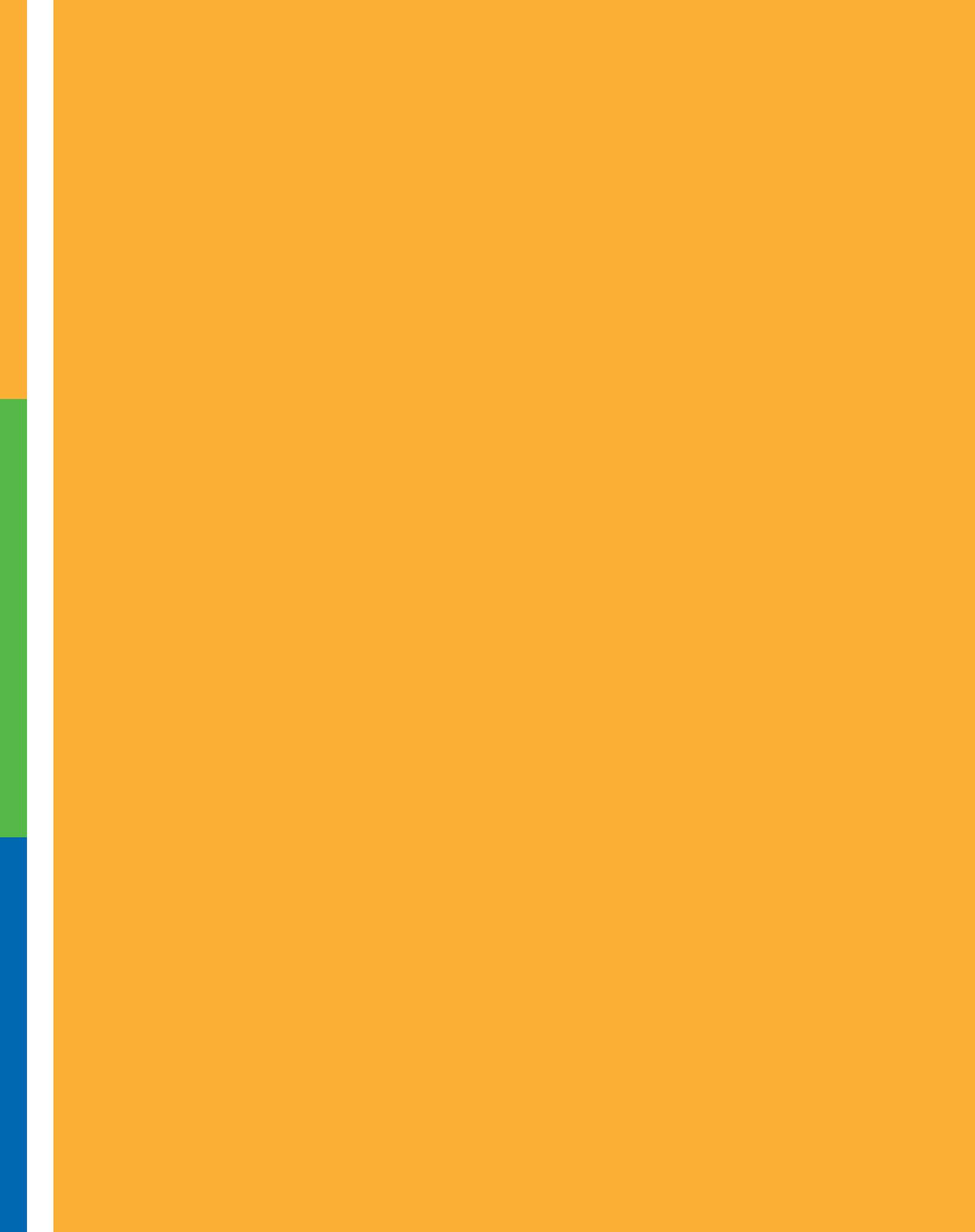
Corumbá  
SEBRAE  
SENAC  
SESC Corumbá  
UFMS, Campus Campo Grande – Faculdade de Biologia  
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de Educação Física  
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de Geografia  
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas  
Universidade Federal do Paraná

### **Agradecimentos**

Coronel Ângelo Rabelo  
Fernão Ralston Bracher  
Martin Ralston Bracher  
Miguel Serediuk Milano  
Rene Fernandes  
Therezinha Ribeiro Ralston

### **AGRADECIMENTO ESPECIAL**

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul cujas parcerias são fundamentais para a realização das atividades do Acaia Pantanal.





instituto  
acaia

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório dos auditores  
independentes<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>As Notas Explicativas estão disponíveis no site do Instituto Acaia: [www.acaia.org.br](http://www.acaia.org.br)

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Administradores  
Instituto Acaia

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de Abril de 2018

**PricewaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes**  
**CRC 2SP000160/O-5**

**Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev**  
**Contador CRC 1SP245281/O-6**

**Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2017\***

\* As Notas Explicativas estão disponíveis no  
site do Instituto Acaia: [www.acaia.org.br](http://www.acaia.org.br)

**Balço patrimonial em 31 de dezembro**

Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante		
Caixa (Nota 3)	1.484	1.470
Banco - conta movimento (Nota 3)	560.858	1.185
Aplicação financeira (Nota 4)	1.583.613	492.778
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	259.776.203	10.538.217
Valores a receber	16.093	17.396
Adiantamento a fornecedores	53.412	5.374
Adiantamento de férias	126.307	126.639
Outros valores a receber	94.339	739.152
Outros créditos	23.621	29.637
Estoque de Mercadorias	22.996	16.874
	<u>262.258.926</u>	<u>11.968.722</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	17.519.416	3.738.832
Total do ativo	<u><u>279.778.342</u></u>	<u><u>15.707.554</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

2 de 17



<b>Passivo e Patrimônio social</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante		
Contas a pagar (Nota 7(a))	665.447	457.059
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	386.337	1.063.607
Obrigações tributárias	25.398	22.125
Outras obrigações (Nota 7(b))	803.256	832.564
	<u>1.880.438</u>	<u>2.375.355</u>
Não circulante		
Outras obrigações (Nota 7(b))	5.651.611	3.081.771
Total do passivo	<u>7.532.049</u>	<u>5.457.126</u>
Patrimônio social		
Dotação (Nota 18)	259.611.679	10.000.000
Superávit acumulado	12.634.614	250.428
	<u>272.246.293</u>	<u>10.250.428</u>
Total do passivo e Patrimônio social	<u><u>279.778.342</u></u>	<u><u>15.707.554</u></u>

## Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

<b>Receitas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Doações de pessoas físicas (Nota 8)	3.129.823	10.677.409
Doações de pessoas jurídicas (Nota 8)	361.345	366.224
Doações de projetos específicos (Nota 9)	160.867	4.224
Venda de mercadorias	64.996	85.827
Trabalho voluntário (Nota 13 (b))	74.750	72.570
Outras receitas operacionais (Nota 10)	502.447	772.326
	<u>4.294.228</u>	<u>11.978.580</u>
<b>Despesas com atividades sociais</b>		
Despesas com pessoal (Nota 14 (a))	(5.285.706)	(5.456.228)
Despesas gerais e administrativas (Nota 14 (b))	(6.475.346)	(5.789.494)
Despesas com IPTU	(580.436)	(102.402)
Despesas com trabalhos voluntários (Nota 13 (b))	(74.750)	(72.570)
Despesas com depreciação e amortização	(608.175)	(610.616)
	<u>(13.024.413)</u>	<u>(12.031.310)</u>
<b>Resultado das atividades sociais</b>	<u>(8.730.185)</u>	<u>(52.730)</u>
<b>Resultado financeiro líquido (Nota 16)</b>	<u>21.114.371</u>	<u>274.684</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u>12.384.186</u>	<u>221.954</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

3 de 17



**Demonstração das mutações do patrimônio social**  
**Em reais**

	<b>Dotação</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total do Patrimônio Social</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	-	<b>28.474</b>	<b>28.474</b>
Dotação (Nota 18)	10.000.000	-	10.000.000
Superávit do exercício de 2016	-	221.954	221.954
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.000.000</b>	<b>250.428</b>	<b>10.250.428</b>
Dotação (Nota 18)	249.611.679	-	249.611.679
Superávit do exercício de 2017	-	12.384.186	12.384.186
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>259.611.679</b>	<b>12.634.614</b>	<b>272.246.293</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração de fluxo de caixa

Em reais

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Superávit do exercício</b>	<b>12.384.186</b>	<b>221.954</b>
<b>Ajustes de Receitas e Despesas</b>		
Depreciação e amortização	608.175	610.616
Provisões/(Reversão de provisão) de contingências trabalhistas	(337.250)	676.395
Exclusão da depreciação de imóveis recebidos em doação	(78.945)	-
	191.980	1.287.211
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>12.576.166</b>	<b>1.508.965</b>
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		
(Aumento)/diminuição em títulos e valores mobiliários	(249.237.987)	(10.304.174)
(Aumento)/diminuição em aplicação financeira	(1.090.835)	(212.021)
(Aumento)/diminuição em contas a receber	1.303	(6.020)
(Aumento)/diminuição em adiantamentos a fornecedores	(48.038)	26.909
(Aumento)/diminuição em adiantamento de férias	332	31.498
(Aumento)/diminuição em estoque de mercadorias	(6.121)	(1.481)
(Aumento)/diminuição em outros valores a receber	644.813	(739.152)
(Aumento)/diminuição em outros créditos	6.015	(13.116)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	208.388	136.444
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e previdenciárias	(340.020)	22.870
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	3.272	11.864
Aumento/(diminuição) em outras obrigações	(341.261)	245.085
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>	<b>(250.200.139)</b>	<b>(10.801.294)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(237.623.973)</b>	<b>(9.292.329)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(179.385)	(710.245)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(179.385)</b>	<b>(710.245)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dotação	238.363.044	10.000.000
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>238.363.044</b>	<b>10.000.000</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>559.686</b>	<b>(2.574)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.655	5.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	562.341	2.655
	<b>559.686</b>	<b>(2.574)</b>



instituto  
acaia



centro de  
estudar



acaia  
sagarana



acaia  
pantanal

**Projeto gráfico original**

Bracher & Malta Produção Gráfica

**Design e diagramação**

Denis Araujo da Silva

**Revisão**

Beatriz de Freitas Moreira

**Fotografias**

Acervo Instituto Acaia

**Papel**

capa: cartão Supremo Duo Design 250g/m<sup>2</sup>

miolo: couché Fosco Comercial Suzano 115g/m<sup>2</sup>

**Impressão**

TypeBrasil

São Paulo, Brasil

Maio 2017



Ateliê Acaia e ateliescola



secretaria@acaia.org.br  
facebook.com/institutoacaia

Acaia Sagarana



sagarana@acaia.org.br  
facebook.com/acaiasagarana

Acaia Pantanal



acaipantanal@acaia.org.br  
facebook.com/pantanal.acaia  
<https://acaipantanalblog.com.br/>  
<https://www.instagram.com/acaiapantanal/>  
<https://twitter.com/acaiapantanal>

Endereço Sede do Instituto:

**R. Dr. Avelino Chaves, 80**  
**Vila Leopoldina CEP 05318-040**  
**São Paulo SP Brasil**  
**Tel: 55 (11) 3643-5533**  
**Fax: 55 (11) 3643-5510**  
**e-mail: adm@acaia.org.br**

conheça mais:

**[www.acaia.org.br](http://www.acaia.org.br)**